



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

16ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE MARÇO DE 2024 – SESSÃO DENOMINADA – DIEGO SANTOS

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Por gentileza, solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima a leitura da Ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira, senhores vereadores, senhoras vereadoras, galeria, imprensa, representantes da Associação de Catadores e Catadoras de Mangaba, sejam bem-vindos à Casa do povo. Ata da 15ª Sessão Ordinária, denominada Nazaré Moraes, 43ª Legislatura, 21 de março de 2024. (Leitura da Ata). Lida a Ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, Ata aprovada. Por gentileza, nobre vereador, a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 26 de março de 2024.

Projeto de Lei n.º 20/2024, autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 41/2024, autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Projeto de Lei n.º 42/2024, autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei n.º 71/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 125/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Requerimento n.º 127/2024 autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento n.º 128/2024 autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Moção n.º 20/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Moção n.º 21/2024, autoria da Vereadora Emília Correia (leu).

Moção n.º 22/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Moção n.º 23/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Moção n.º 24/2024, autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Avisos:

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega de medalha do Mérito Parlamentar, Ordem Grão-Mestre, ao senhor vice-governador do Estado de Sergipe, José Macedo Sobral, e para a entrega do Título de Cidadania Aracajuana à senhora Josefa Lívia Santos Silva. Hoje, dia 26 de março, às 17 horas, neste Plenário. Autoria do Vereador Milton Dantas.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública com o tema “Reconhecimento facial e o uso de câmera nas escolas”. Hoje, 26 de março, às 14 horas, neste Parlamento. Autoria da Vereadora Sônia Meire.

Lido o Expediente e lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre vereador. Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. O meu pela ordem é para agradecer o carinho do setor de Taquigrafia que deu a cada um dos vereadores um mimo de Páscoa. Então, desejo uma Feliz Páscoa também a todos vocês da Taquigrafia. Que Deus os abençoe!

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem, o nobre Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente, justificando a ausência momentânea do Vereador Milton Dantas que está representando a Câmara de Vereadores de Aracaju perante o Ministério Público na assinatura do termo de adesão ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal. Em tempo, presidente, eu recebi, há pouco, de uma conselheira tutelar a informação de que o ex-conselheiro, amigo, que estava sempre, aqui, na Casa, o querido Diego, faleceu devido ter sido acometido por dois tiros no Japãozinho. Ele faleceu. Por ele ter atuado tanto pela causa da criança e do adolescente em Aracaju, eu gostaria de denominar a Sessão com o nome dele e solicitar um minuto de silêncio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Um minuto de silêncio. (*Um minuto de silêncio*). Vamos dar início à Tribuna Livre. Convido a senhora Maria Aliene Santos, presidente da Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba Padre Luiz Lemper. Vossa senhoria dispõe de 12 minutos. Seja bem-vinda!

MARIA ALIENE DOS SANTOS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES DE MANGABA

Bom dia a todos e todas. Sou Maria Aliene dos Santos, sou extrativista, filha de extrativista, sou catadora de mangaba do bairro Santa Maria. Sou mãe, sou avó. Faço parte da Coordenação do Fórum de Povos Extrativistas. Faço parte também da Coordenação das Catadoras de Mangaba de Sergipe, presidente da Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba Padre Luiz Lemper. Venho, aqui, trazer esta carta: “Nós, catadoras e catadores de mangaba da Associação de Catadores de Mangaba Padre Luiz Lemper, no bairro Santa Maria, Aracaju, Sergipe, reiteramos a denúncia sobre as ameaças à conservação das mangabeiras nativas e outras espécies de planta que “ocorrem” em nosso território. Há 80 anos, nossas identidades, práticas, saberes, enquanto comunidade tradicional, estão fortemente...” Eu não consigo ler essa carta, eu fico nervosa, porque, diante de tanto sofrimento que a gente passa em nosso território, a nossa luta em defender o nosso território, que é o nosso meio de vida, e a gente tem de, o tempo todo, estar lutando pelo nosso meio ambiente, que está sendo destruído. Fizeram uma lei dizendo que estavam fazendo umas RESEXs, que estavam protegendo a natureza, sendo que ela já estava lá intacta, protegida, protegida pelos seus

extrativistas que lá estavam há mais de 80 anos. Nós somos nascidos e criados no meio das mangabeiras e alguém chega lá e diz: “Eu estou criando uma RESEX, estou protegendo uma mangabeira, eu estou protegendo o meio ambiente.” Onde estão protegendo esse meio ambiente? Eu não vi. Eu vi destruição de mangabeira, eu vi um irmão lutar até a morte para defendê-la, pelo nosso meio de vida, pela natureza, pelas nascentes que também foram aterradas, por tudo. Eu vi uma pessoa lutar e morrer para proteger não só as famílias que ali estavam, mas também o meio ambiente e alguém chegar e dizer: “Eu estou protegendo o meio ambiente” e destruindo, destruindo nosso meio de vida, fazendo lei, sendo que não cumpre a lei, vai lá e multa a gente, a gente que está lutando, preservando, cuidando. Vai lá e multa a gente em R\$ 1 milhão e quer que a gente pague com o quê? Entregando a reserva para ser destruída totalmente? É isso que eu quero saber, onde estão as leis? Nós estamos sofrendo há muito tempo ali. Lutando para mantê-las de pé. E, em cada fala do prefeito, ele diz, ele bota o pobre contra o pobre. Cada vez que ele vai fazer alguma coisa, ele diz que ele criou uma reserva irmã Dulce, mas, na verdade, para nós é missionário Wilson de Sá. Eu gosto muito de irmã Dulce, mas é missionário Wilson de Sá. É a ele que tem de ser feita essa homenagem da reserva porque ele lutou até a morte para defender, para cuidar das famílias que estão lá há anos, há 80 anos! Ele chegou lá para proteger a família, não só a família dele, mas também a família Mangabeira. A todos nós que estávamos ali lutando, preservando há anos. No entanto, chega o prefeito, ele chega lá e, em cada fala que ele faz, ele diz assim: “Aqui vai ser um parque.” Como ele disse nesta Casa, há um ano, que ali ele iria fazer um parque igual ao da Sementeira. Como assim? Na Sementeira não tem extrativista, lá não tem. Se tem mangaba, foi plantada. E a gente está lá, não é porque é plantando não, é porque papai do céu deu para a gente, para a gente cuidar. E, lá, a gente cuida e vive delas. Mangabeiras são vidas que salvam outras vidas. A gente está lá lutando por elas até hoje, certo? Protegendo. E, em cada fala, ele diz que vai dar a Reserva para o povo, o povo passa lá e insulta, o povo passa lá e ameaça dizendo: “Isso, aqui, também é da gente, isso aqui é do prefeito. Se é do prefeito, é da gente, a gente pode entrar, a gente pode catar as mangabas”. São pessoas que entram, que destroem e deixam lá as maduras caídas para tirarem as verdes, a fim de as levarem para a feira. Essas pessoas também destroem e ficaram superfelizes quando o prefeito diz que vai dar as casas para o povo, ótimo, maravilha, mas disse também que vai dar as mangabeiras para o povo, o povo que não sabe cuidar, o povo que não sabe preservar, o povo que entra lá, destrói e ainda nos ameaça. Quantas vezes a gente é ameaçada? Esse

ano mesmo quantas vezes a minha mãe foi ameaçada? Minha mãe tem 74 anos, ela está lá, na área, quantas vezes ela foi ameaçada? “Isso aí é do prefeito, ele disse que a gente pode entrar, a gente pode pegar.” E eles estão lá cuidando? Eles estão lá conservando? Não. Eles, simplesmente, vão lá e, além de quebrar galho, ameaçam a vida da gente. “A qualquer momento o prefeito disse que isso daí vai ser nosso.” Quantas vezes a dona Zenaide foi ameaçada também? “Já, já, o prefeito entrega para a gente, essa área vai ser nossa”, como é que pode ser isso, eu não entendo, como é que ele pode chegar e dar, vou dizer, o que é nosso? É nosso por quê? Quando meu pai chegou lá, ele era pequeno, foi trazido pelos avós, era uma criança, a exemplo de Jailton que está lá até hoje, 80 anos, está lá cuidando, naquela idade, limpando, cuidando, e chegam outras pessoas lá para levarem as nossas mangabas, o pão de cada dia, o sustento das pessoas. É certo o que o prefeito está fazendo? Por que ele não diz a verdade? Eu pedi para ele que ele corrigisse essa fala dele, já que, a cada inauguração, a cada fala, ele sempre bota pobre conta pobre, por que isso? Para os pobres se matarem, não é? Porque a ameaça é essa, chega lá e nos ameaça, ameaça mesmo, dizem: “A senhora não tem medo de ficar enterrada debaixo dessa mangabeira, não?” É esse tipo de ameaça que a gente sofre, com o tipo de propaganda enganosa que ele faz, propaganda enganosa. Quer dar a casa para o povo? Dê. O povo precisa de casa, todo mundo precisa de moradia digna, mas todo mundo precisa da natureza também, porque, se a gente destrói a natureza, ela destrói a todos nós. Todo mundo está vendo o calor imenso, o calor terrível, ninguém aguenta ficar dentro de casa. O melhor lugar de a gente estar é lá, no meio delas, protegendo, cuidando e sentindo, porque, se a gente ficar em casa com o calor que está fazendo, ótimo, maravilha, quem pode ter ar-condicionado, tudo bem, dá para aguentar, mas quem não tem ar-condicionado? O ventilador não está aguentando não, não está aguentando, por quê? O clima está quente, mas, quando chover, também prepare o barco, porque a água vai entrar na casa. Eu já morei em uma rua e a gente... tem uma pessoa aqui que sabe disso, sabe que é verdade, o Vereador Bigode sabe, ele é meu vizinho, e quantas vezes a gente, simplesmente, tinha de ter um barco para passar, praticamente, não tinha, era ruim de passar, tinha de ser um segurando a mão do outro para poder passar, ver as águas, destruição. Mas vai ficar pior, mais quente, isso é porque estão destruindo o pulmão de Aracaju que deveria ser conservado, porque existe uma lei, já de 1990, se eu não me engano. Já existia essa lei para proteger as mangabeiras que estavam em extinção e, no entanto, em todo o estado de Sergipe ela está sendo destruída. Não são somente as mangabeiras que estão sendo destruídas não, o

manguezal também. Inclusive o canal Santa Maria foi destruído há quantos anos? Quantas verbas já vieram para reivindicar, para fazer ali e não conseguiram? E não conseguem mais. O canal morreu. É como dizem: esgoto, não é isso? Só esgoto. Até hoje, não resolveram nada. Vá ao mangue do Santa Maria para ver o que aconteceu. Ele está destruído também. O pescador só consegue pescar próximo ao Mosqueiro, porque foi tudo destruído, e cada dia mais vai ser destruído. Quando pensou no conjunto, pensou em uma maneira também de fazer o esgotamento, tudo direitinho? As ruas do conjunto... lindo, maravilhoso, é o 17 de Março, menina dos olhos do prefeito. Também aquelas ruas... Por que tantas ruas daquele jeito? Aquela avenida ali, uma cratera se abriu justamente em uma nova avenida, pertinho do 17, em uma rede de esgoto. Está lá imensa, não cuida disso, das coisas, agora cuida de quê? De avançar, avançar, sempre dizia: “Vamos avançar?” Eu sempre entendia “avançar na natureza” e avançou, destruiu, cortou, desmatou. Eu termino dizendo: gente, povo de Aracaju, a gente tem de lutar. Quando eu falo o pulmão de Aracaju, é mesmo o pulmão de Aracaju. Tem mais algumas árvores nativas? Tem mais algumas mangabeiras aqui dentro de Aracaju a não ser no Santa Maria? Nós precisamos de ajuda para preservar e cuidar do que é nosso, ela é única dentro da capital, no Brasil, e todo o estado de Sergipe está precisando que as pessoas lutem pela natureza, o manguezal também. Obrigado a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Ricardo Marques. Enquanto conserta o problema do microfone de Ricardo... Ricardo, quer falar daqui a pouco? Enquanto conserta. Pode ser? Ok! Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia. É muito triste a gente ouvir isso tudo mais uma vez. Ontem, a gente estava aqui, não é, Ricardo, na audiência pública debatendo justamente isso. Que desenvolvimento é esse em detrimento do meio ambiente que Aracaju está passando? A zona de expansão passa isso diariamente. Todo dia novos licenciamentos, todo dia o meio ambiente sendo destruído. Enquanto você falava, não poderia deixar de lembrar a nossa querida e guerreira, Professora Ângela, que era uma lutadora da causa. Conheci a professora na reserva, e é muito triste a gente ver o rumo que vocês estão tomando, o rumo que a prefeitura está fazendo com que aconteça. Então, a pesquisa Embrapa mostra que 90% de áreas originais de mangaba já não existem mais no estado de Sergipe, a mangaba que é um fruto símbolo daqui. A gente está falando da última

Reserva Extrativista de mangaba e a gente faz construções dos lados, provavelmente muitos carroceiros ali vão utilizar a reserva para colocar os cavalos, como é que vai ser isso? Que desenvolvimento é esse? Como é que isso está traçado? Como é que isso está desenhado? Aquela era a única região que tinha em Aracaju para construir moradia, gente? Não é! A gente fala isso, aqui, diariamente. A gente está com o Centro completamente abandonado, com muito espaço onde poderia ser construída moradia de interesse popular e a gente está construindo, destruindo o meio ambiente. Isso é admissível. E isso acontece, diariamente, e está acontecendo pela gestão pública que é pior ainda. A gente vê acontecendo pelos particulares, mas também vê acontecendo também pela gestão. Então, fica, aqui, minha indignação, minha revolta e conte com o apoio pelo menos deste nobre parlamentar. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Bom dia! Bom dia, senhora Aliene. Maria Aliene, não é isso? Bom dia, colegas vereadores e vereadoras, e a todos que nos acompanham. Ontem, essa Carta Aberta foi lida aqui, trazida pela Professora Laura Jane, do Departamento de Reflorestamento, não é, Breno? Da Universidade Federal de Sergipe. Ela trouxe. Nós discutimos muito esse assunto, aqui, ontem, à tarde, na Audiência Pública. Essa questão da região da Associação dos Catadores e Catadoras de Mangaba, daquele empreendimento Irmã Dulce ali, tudo. A gente trava essa discussão, pelo menos enquanto Vereador, há três anos. Mas eu lembro que é uma discussão que a prefeitura e o prefeito conseguiram empurrar com a barriga durante três eleições. Eu nunca vi um empreendimento tão demorado em minha vida. Ou seja, além do problema ambiental que tem sido causado, tem algo por trás que a gente não consegue entender. Ele está acabando com os trabalhos, os empregos, com a questão da saúde, porque ali, depois que for entregue, vai causar um problema muito grande, pois uma unidade de saúde só não vai dar conta de tudo aquilo. A educação agora... Ah! Vamos fazer a escola que tem o nome da Professora Ângela. Mas quase no final e por aí vai. A senhora trouxe uma frase muito impactante: “Colocando pobre contra pobre”. A mesma situação está ocorrendo na zona norte, na Perimetral Oeste, destruição do manguezal lá. E, lá, a gente foi alertar a população, alertar este Parlamento, alertar a sociedade e vieram os irmãos dizendo: “Ricardo, você é contra a moradia? A gente quer casa.” Mas a que preço? A que preço?

Será que não tem outros locais para a gente construir casa popular para a população? Será que não há um planejamento que a gente possa trazer para essa sociedade? Foram três anos. Eu quero parabenizar e me solidarizar com a senhora e com todos que fazem lá, além de termos o nosso fruto, a nossa fruta mangaba destruída, hoje, aqui, em nosso Estado, não só em Aracaju, a gente vê tudo isso acontecendo com o clamor da população e com os ouvidos mocos da prefeitura e do prefeito. É lamentável. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, Presidente em exercício, Fabiano. Eu quero parabenizar a senhora Maria Aliene. Dizer que nós acompanhamos mais ou menos de perto a luta dos catadores e das catadoras de mangabas na região que a gente chama de Santa Maria, mais especificamente ali. E dizer que nós entendemos, claramente, à época, que essa pseudoa concessão de uma área não foi fruto de uma ação deliberada do Prefeito Edvaldo Nogueira. Foi uma imposição da luta de vocês e também da Procuradoria da República que se manifestou, à época, do processo de licitação. Veja! Tudo isso é para dizer uma coisa: se há uma capital no Brasil onde o meio ambiente é desprezado à própria sorte, chama-se Aracaju. Quem faz uma análise comparativa com Salvador, que em comparação com Aracaju é uma metrópole, é uma megalópole, melhor dizendo, percebe que, em Aracaju, as ações voltadas para cuidar do meio ambiente inexistem. Não há um projeto em execução. Se você perguntar, hoje, a qualquer cidadão aracajuano, a este Parlamento, qual é o projeto de preservação do meio ambiente que existe em Aracaju, zero. Nenhum de nós, certamente, com todo respeito, saberia dizer qual é esse projeto. O Rio Sergipe está poluído. A zona, aqui, da região da Jabotiana, está sendo toda desmatada, ou seja, onde há meio ambiente, ainda que parcialmente integral, o Prefeito Edvaldo Nogueira está fazendo o favor de destruir. E, agora, quer destruir também a região do Mosqueiro, do Rio Vaza-Barris, com esse canal pode ser, exatamente, a destruição do meio ambiente naquela região. Ou seja, ele é um exterminador do meio ambiente. E, agora, a senhora, junto aos catadores, está tendo de enfrentar esse algoz do meio ambiente. Nós estamos rezando, todos os dias, para que esses dias, meu Deus, passem logo e esse homem se afaste da prefeitura sob pena de perdemos o meio

ambiente, a qualidade do meio ambiente de Aracaju. Obrigado, desculpe pela demora. Parabéns pela luta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Elber.

ELBER BATALHA – PSB - INTERPELANDO

Quero cumprimentar a senhora Maria, presidente da Associação, em nome dela cumprimento todos que fazem a Associação. Quero fazer uma reflexão extremamente rápida. Aracaju é uma cidade belíssima, no entanto, essencialmente 50% ou mais de Aracaju foi construída destruindo o meio ambiente. Aos mais antigos e uma pesquisa breve histórica na internet nos mostra que Aracaju acabava na Avenida Augusto Maynard, tudo era manguezal e tudo é histórico resultado de mangue aterrado. E todos nós participamos dessa culpa. Ponto. Agora, os momentos, a história envolve uma nova quadra em que a consciência ambiental tem de se impor a essa prática e eu sinto que há uma dificuldade de gestores, de homens e mulheres públicas entenderem isso. Às vezes, o discurso é interessante no momento da campanha, mas a prática se impõe. Em alguns momentos, eu vi candidaturas que eu apoiei em Aracaju serem preteridas e outras serem financiadas pela construção civil, no sentido de que “esse aqui não dá para apoiarmos, com esse não tem diálogo para ajeitarmos nossas coisas” e, assim, cada um de nós tem de fazer a *mea-culpa* por quem apoiamos no passado. Entendeu? Agora, eu acredito que esse parlamento pode contribuir trazendo, reconheço a audiência pública feita por Ricardo Marques, Breno é um grande lutador dessa causa. Acho que podemos desenvolver, aqui, a várias mãos, uma sessão especial, chamando os órgãos gestores da prefeitura para discutirmos como essa reserva, que não pode se tornar uma reserva para inglês ver e dissociar sobrevivência e a exploração sustentável da mangaba, que é uma cultura histórica que se confunde, não só com a alimentação, mas também com a nossa identidade cultural, gastronômica, enfim, algo que é do pertencimento dos aracajuanos. Conte com nossa luta e fica essa sugestão de promovermos essa sessão especial convocando a prefeitura, o meio ambiente, todos os órgãos para ver se conseguimos chegar a pelo menos um paliativo dessa situação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PRD - INTERPELANDO

Muito obrigada, senhor presidente. Bom a todos, cumprimento, aqui, de forma muito especial, a Maria Aliene. Parabéns, porque a senhora se coloca à frente da defesa do meio ambiente e vive isso no seu dia a dia, dorme e acorda, sabe muito mais que muitos que foram diplomados, muitos que têm a teoria, o conhecimento, a senhora sabe o que significa o meio ambiente. A senhora sabe o que significam as mangabeiras e isso, verdadeiramente, nos constrange. Constrange-nos de verdade, porque a gente vê, por exemplo, uma gestão insensível, que despreza, é indiferente, porque tem outros interesses, principalmente ali. Eu ouvi uma fala da senhora dizendo que tem sido ameaçada, não só a senhora, mas a sua família, o povo, a sua mãe, isso é uma falta de respeito e é muito temerária uma gestão dessa. Porque, se não olha para o meio ambiente, está matando a todos nós. A senhora falou muito bem sobre a questão do calor. Nós estamos vivendo um calor que a tendência é aumentar cada vez mais. Enchentes, porque não se cuida do meio ambiente. Não se arboriza a cidade. Isso tudo, dona Maria Aliene, certamente, também é fruto de um bom Plano Diretor engavetado, de... Eu vejo, aqui, as reivindicações que são, extremamente, urgentes, nessa Carta Aberta, como a revogação do Decreto n.º 6.175, como o pedido, inclusive, para se devolver a gestão da prefeitura. Que chame a União, que venha por causa da reserva, exatamente para preservar. Então, a gente fica se sentindo um nada aqui e só exaltando o seu trabalho, conte conosco, conte com a parlamentar, conte com a cidadã, porque, verdadeiramente, no que eu puder ser útil, eu quero ser nessa causa, porque meio ambiente não é de dona Maria Aliene, é de todos nós, é questão de vida e sobrevivência. É isso que a gente tem visto, sentido, mas, infelizmente, as ações são praticamente zero, em Aracaju, principalmente. Muito obrigada, senhor presidente. Parabéns, que Deus abençoe mais e mais a senhora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Um bom dia! Primeiro, eu quero agradecer a presença corajosa de Aliene, aqui, hoje, que está falando em nome de todas as catadoras, inclusive das catadoras que já se foram, que partiram, e também do grande seminarista e defensor da Reserva Extrativista Wilson Sá. Quero também agradecer a presença da pesquisadora da Embrapa, Raquel, de Cláudia Oliveira que também está aqui, que atua na marcha das mulheres, marcha mundial das mulheres. Agradecer a todas as apoiadoras e a todos os apoiadores dessa

luta. O que Aliene faz, aqui, hoje, é uma denúncia muito grave. Uma denúncia grave pela destruição ambiental e de todas as vidas que ali já foram destruídas, porque, naquela região, onde foram construídos aqueles imóveis, tinha uma mata, tinham várias espécies vivas que não existem mais hoje. Foram mais de 400 pés de mangaba. O que Aliene faz, aqui, hoje, é denunciar, é uma denúncia muito grave, porque a vida também humana continua seguindo em perigo. Eu quero, aqui, em função do tempo que nos resta, que é pouco, fazer um apelo à Câmara Municipal para apoiar o movimento das catadoras de mangaba, para que essa gestão, enquanto estiver sob a responsabilidade da prefeitura, porque a prefeitura rifou a Reserva Extrativista da Mangaba, a única reserva urbana, para construir aqueles imóveis, possa assegurar o direito à vida das catadoras, que coloque câmeras, que melhore a iluminação pública, que proteja as mulheres do território, que proteja aquela população e as crianças que ali circulam. Enquanto isso, nós vamos também lutar para que o Governo Federal assuma essa reserva de volta, porque ela foi tragicamente entregue para a responsabilidade da prefeitura municipal de Aracaju, rompendo, inclusive, com aquilo que é fundamental que é o direito aos povos e comunidades tradicionais. Desculpe passar o tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nós ainda tínhamos inscritos Bigode, Cícero e Sheyla. Como já encerramos o tempo, peço a compreensão, mas, se for o caso, cada um falará 1 minuto, pode ser? Então, 1 minuto para Sheyla, 1 minuto para Bigode, 1 minuto para Cícero e as considerações finais.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – INTERPELANDO

Muito obrigada, senhor presidente! Maria Eliene, todo mundo percebeu a sua emoção, a sua voz embargada. E a gente se sensibiliza também porque sabe da importância das mangabeiras, como isso é importante, a natureza é muito importante, preservar a natureza é muito importante. Então, o meu tempo é bem curtinho, só quero que você entenda que todos nós, aqui, ficamos muito sensibilizados com a sua fala. Conte sempre com a gente. O que precisar pode chamar a gente que a gente tenta articular alguma coisa junto. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Bigode?

BIGODE DO SANRA MARIA – PSD – INTERPELANDO

Dona Maria Aliene, conhecida por Aliene, minha vizinha há mais de 30 anos, a senhora está de parabéns pela coragem de denunciar a situação do meio ambiente. A senhora tocou no canal Santa Maria, muito importante a sua fala. Hoje, o canal do Santa Maria acabou com a rede de esgoto, que recebe o canal sem tratamento, acabou com todos os mariscos e os mangues também. E as mangabeiras, não só papai do céu, como também os mais velhos plantaram para situar as mangabeiras, entendeu? Eu tenho conhecimento disso aí há muitos e muitos anos. Deus abençoe a todos, e a paz de Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – INTEPELANDO

Bom dia, Aliene! Bom dia a todos que estão me acompanhando, o pessoal da Reserva Extrativista. Eu a parabenizo e a todos da equipe. Peço desculpa por ter chegado atrasado, mas acompanhei um pouco, mesmo no caminho, e a gente sabe que uma coisa é certa como você diz, tentaram botar pobre contra pobre, e alguns deles pensavam que o pessoal das Mangabeiras não queria moradia e todos nós queremos, sim, moradia. Porém, tinham tantos outros lugares para criar, para construir e com a construção dessas moradias ali, ao lado das Mangabeiras, é triste. Mas todos nós sabemos que, futuramente, a reserva pode acabar por causa dessa construção. Nós queremos moradia, mas a moradia que a gente quer é a que não prejudique a única Reserva Extrativista que tem em Aracaju. Parabéns, muito obrigado.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Dona Maria Aliene dos Santos, a senhora tem 2 minutos para as considerações finais e a Mesa Diretora se coloca à sua inteira disposição, também sendo solidária à causa ambiental tão importante. Colocamo-nos sempre a inteira disposição. A senhora tem 2 minutos.

MARIA ALIENE DOS SANTOS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS CATADORAS E CATADORES DE MANGABA PADRE LUIZ LEMPER

Nesses 2 minutos eu só quero mesmo é agradecer a todos pela compreensão e pedir também que não fiquem de braços cruzados não, porque não adianta só reconhecer e não fazer nada. Tem de fazer alguma coisa. E não é uma coisa para amanhã não. Isso é de urgência, porque a gente precisa mesmo de urgência. Se, por um lado, a gente

conseguiu um documento de TAUS para continuar preservado do jeito que está; do outro lado, a gente precisa de urgência, que seja entregue de volta aos extrativistas. Porque era dos extrativistas e não deu tempo de fazer um documento para entregar para a gente. Sim, o prefeito foi rápido. Então, ficou em nome dele, que nada fez, só destruiu. Portanto, a gente precisa de urgência para que não seja destruído o restante, só isso que eu tenho a dizer.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Então, encerramos, agora, a Tribuna Livre. Vamos suspender rapidamente a Sessão, somente para acompanhar a convidada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Está reaberta a Sessão. Nós suspendemos a Sessão rapidamente para tentar detectar o problema no microfone do nobre Vereador Ricardo. Mas já tem um microfone sem fio e, depois, o nosso Dinei vai dar uma olhada. Então, vamos reabrir a Sessão, já que está solucionado o problema do microfone do nobre Vereador Ricardo Marques. Vamos testar aí o seu.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Dois, um, dois, um, dois, três, testando o som. Audiência. Perfeito. Eu posso caminhar aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Reaberta a Sessão. Com a palavra, Vereador Soneca, no Pequeno Expediente. Então, agora, o Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vereador Fabiano Oliveira, meus colegas vereadores. Obrigado, Vereador Ricardo, por fazer com que eu tivesse a oportunidade de falar, aqui, hoje. Presidente, é interessante a política de Aracaju. Você que quer ser candidato a prefeito, a primeira coisa que faz não é conversar com o povo, é comer macaxeira no mercado. Primeira coisa que se faz é isso. Tem gente que nunca andou no mercado, a primeira coisa que faz é comer um cuscuz, comer a carne do sol, pronto, a partir daí está registrada a pré-candidatura a prefeito. Olhe, como é interessante a política de Aracaju. Observem nas redes sociais que, quem nunca andou no mercado, agora está começando a andar no Mercado. Não é? Começando. Já tem duas semanas seguidas, tomando cafezinho, bota

o ovo estrelado, uma macaxeira, uma carne de sol, um cuscuz. Olhe, mas não sei se a pessoa está aqui não, viu? Estou dizendo, porque eu estou achando interessante. E eu, como sou um bom gordinho, fico apreciando os pratos nordestinos porque o café da manhã do Nordeste não tem em lugar nenhum no mundo. Nada mais gostoso que o café da manhã do Nordeste. E aí essa pessoa que nunca andou no mercado se atrapalhou, mas, no segundo dia, já foi certinha. Já sentou lá na cadeira. Certinho ou certinha? Desculpe. Ela sentou na cadeira, já está comendo cuscuz, tá? Para semana não sei se vai ter, porque é Semana Santa, eu não sei se vai ter, mas, na outra, com certeza, estará lá marcando presença. Meus colegas vereadores, ontem, nós, o grupo de Edvaldo do PDT teve algo muito importante porque nós conseguimos o apoio do Republicanos, esse partido forte, aqui, na cidade de Aracaju, partido de respeito, um partido que tem homens e mulheres que pensam a cidade como nós pensamos. Portanto, nós já temos diversos partidos e eu não tenho dúvida nenhuma de que o candidato a prefeito do PDT terá o maior tempo de televisão possível. Eu digo com muita tranquilidade isso porque, no nosso grupo político, há alguns pré-candidatos a prefeito. Há Fabiana Oliveira, Yandra, Daniela, tem também Catarina e, no momento certo, na hora certa, nós vamos dialogar, conversar, é importante que isso exista. É importante que isso exista. É natural que isso aconteça. Cada um tem o seu posicionamento, cada um disputa o seu espaço e, na hora certa, nós vamos convergir. Não sei se no primeiro, não sei se no segundo turno, mas nós iremos convergir, não tenha dúvida nenhuma disso; quem tiver pensando diferente está errado. O nosso grupo político, liderado, em nível estadual, por Fábio Mitidieri, vai convergir sim, não sei se no primeiro, não sei se no segundo turno, mas nós estaremos juntos, nós estaremos juntos, não tenha dúvida nenhuma disso. E, ontem, foi um reforço maravilhoso a chegada do Republicanos, trazendo um grupo grande, forte, de pré-candidatos a vereador para o nosso lado. Portanto, nós já temos um grupo de partidos que faz com que nós tenhamos a maioria do tempo de televisão para a próxima campanha. O que nos dá uma tranquilidade. Nós sabemos da importância das redes sociais, mas também há que se considerar que, se nós tivermos um tempo de televisão, para que nós possamos mostrar as nossas ideias, os nossos pensamentos com tranquilidade, com folga, isso é muito importante. Por isso que esses partidos querem estar ao nosso lado. Por isso que esses partidos pensam como nós pensamos. Não é à toa que a maioria dos partidos políticos de Aracaju está do nosso lado. Não é à toa isso. Portanto, eu estou muito tranquilo. Quero parabenizar o Prefeito Edvaldo pela 39ª Corrida Cidade de Aracaju, ligando essas duas cidades maravilhosas, São Cristóvão e

Aracaju. Que bom que foi tudo de forma organizada. Tudo que é planejado dá certo. Olha, tudo que se planeja, dá certo. E essa corrida foi planejada, foi organizada e o sucesso foi que várias pessoas tiveram a oportunidade de participar e os vencedores foram todos aqueles que participaram. Aqueles que não puderam participar, ficaram batendo palma. Presidente, Vereador Fabiano Oliveira, agradeço a Vossa Excelência essa oportunidade que está nos dando para falar com o povo aracajuano.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Próximo orador, Vereador Anderson de Tuca, do União Brasil. Quero cumprimentar, enquanto o nobre vereador está vindo para fazer o seu pronunciamento, os queridos amigos irmãos, o César, querido César do Santa Maria, querido André e o Tadeu Araújo, da sempre Sorveteria Cinelândia, filho do senhor Araújo, eterno e saudoso senhor Araújo. Os três mosqueteiros, um grande abraço. Com a palavra, o Vereador Anderson de Tuca, do União Brasil.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo, Fabiano Oliveira, em nome de quem eu saúdo os demais colegas vereadores. Bom dia, assessores, em nome da minha assessoria, a Letícia, quero saudar os demais que ajudam a gente a poder trazer a melhor mensagem, a melhor fala. Quero dizer que, no último sábado, nós tivemos a honra de discutir com a nossa amiga Yandra e de fato estamos filiados ao União Brasil, buscando sempre novos caminhos para a nossa cidade. Sempre trazendo novos objetivos e novas metas, porque a vida sempre é um verdadeiro desafio. Mas amigos, quero, aqui, enaltecer e parabenizar, porque, no último sábado, a 39ª Corrida Cidade de Aracaju foi um sucesso. Então, eu acho que essa corrida deveria ficar registrada como algo oficial, que todo e qualquer prefeito, que venha a assumir essa cidade, possa realizar esse grande evento. Nele a gente viu inclusão, viu mais de 9000 atletas, profissionais, amadores, aqueles que apenas gostam de correr, aqueles que se dedicam diariamente, teve premiação e profissionalismo. Parabenizo o meu amigo Sérgio Thiessen pela organização, pela forma como realiza essa corrida tão maravilhosa que parou a cidade, que mostrou que o esporte é fundamental, que transforma. A gente viu pessoas no seu momento de superação, o meu amigo Vereador Sargento Byron participou, o Vereador Bittencourt participou de uma verdadeira festa e, ao mesmo tempo, mostra que o esporte transforma, traz hábitos diferentes. Então, vai uma reflexão para aquele que vai assumir a prefeitura de Aracaju, que não deixe essa corrida tão maravilhosa e que só venha a

melhorar, a crescer. Nela têm profissionais, têm amadores, aqueles que gostam. Portanto, uma verdadeira festa, Vereador Emília, as pessoas nas ruas incentivando aqueles que são profissionais, aqueles... Ah, Binho correu também. Binho? Perdão, Binho. É porque eu não tive a oportunidade de encontrar com Vossa Excelência, perdoe-me, perdoe-me, Binho também estava lá e correu quantos quilômetros? Quantos quilômetros? Também, na próxima, a gente vai correr 24, fechou? Tem coragem? Devagarzinho, nem que a gente vá empurrando. Se der errado, desce rolando, não é? Será que Paquito? Então, foi uma maravilhosa e espero que todos aqueles que assumirem a prefeitura de Aracaju tenham esse compromisso com os atletas profissionais, amadores, com as várias equipes. Evento muito bem organizado, alimentação, água, tudo da melhor forma possível, segurança. Parabéns a todos os envolvidos porque foi um verdadeiro sucesso, que venha a 40ª Corrida Cidade de Aracaju. Amigos, quero também falar que, daqui a uns 30 minutos, estarei na Assembleia Legislativa, onde será apreciado e votado o PL que dará o reajuste de 30% aos servidores do Detran, do qual eu faço parte. Já peço licença ao senhor presidente para poder me ausentar para ir. Faça isso, pois Vossa Excelência é meu amigo, sabe como foi difícil conseguir isso para esses trabalhadores, foi o nosso compromisso e mais uma vez eu repito, Vereador Fabiano, o nosso Governador, Fábio Mitidieri, entra para a história como o único governador que de fato trouxe a valorização para aqueles trabalhadores, assistente de trânsito, vistoriadores. Para quem não sabe, eu sou assistente de trânsito concursado. Então, eu acho que é valorização, é reconhecimento e eu estarei lá, de perto, acompanhando aqueles trabalhadores. E, também, falo, aqui, amigos, sobre canais de denúncia para o Aedes aegypti. A gente falou aqui e, em um instante, arrumaram o canal, um telefone, que bom, onde tiver foco, basta você ligar 0800-729-3534, vou repetir 0800-729-3534. Vereador Vinícius Porto, quando a pessoa vir algum foco de dengue, poderá ligar, denunciar, porque de fato a prefeitura vai lá resolver. Senhores vereadores, essa é nossa fala, desejando a todos uma excelente Sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Grande Expediente, com a palavra, o nobre Vereador Eduardo Lima, do Republicanos, aliado de Vinícius Porto. Ele não disse? Já me abandonou, abandonou-me, abandonou Emília, abandonou.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, querido Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, população aracajuana, imprensa, famílias de Aracaju. Vejam, senhores, senhoras, eu início o meu Grande Expediente, hoje, trazendo informações porque, às vezes, parece, como Breno falou outro dia, que subimos ao plenário para falar sempre as mesmas coisas, não é, Breno? E, infelizmente, se nós falamos de forma repetitiva, é porque as coisas ainda não foram resolvidas. A gente sabe que, na história do mundo, sempre existiu a cultura de pão e circo, aquela cultura na qual, para se esquecer dos problemas, dava-se algum tipo de entretenimento, as grandes arenas dos gladiadores e assim por diante. Nós temos, em Aracaju, Vereador Cícero, problemas históricos que poderiam ser resolvidos apenas por vontade política. Vontade política. Nesse momento, no alto do Paraíso do Sul, Vereador, nós temos as tubulações colocadas pela Deso, mas ainda não tem água na torneira das famílias que moram lá. No alto do Paraíso do Sul, para colocar água nos seus tanques, várias famílias têm de pagar carro-pipa. Aracaju. Aracaju. A obra está parada, não sabe se é a licitação que não acaba para contratar empresa, para que venha fazer a ligação dos tubos internos, para a tubulação interna das residências, não se sabe o que está faltando. Eu só sei de uma coisa: está faltando vontade política, porque a água de muitas autoridades, que estão na frente da água, no estado de Sergipe, não falta. A água não está faltando na torneira de muitas autoridades que sentam em seus sofás, à noite, para poder jantar, a água falta na casa de dona Joana, de dona Maria que tem quatro, cinco, seis filhos ou que é mãe solteira, mãe solo ou do pai de família que vive no alto do Paraíso do Sul, que tem lutado para colocar o pão na mesa todos os dias, falta infraestrutura para poder sair tranquilo de casa quando chover, pois a lama não permite. Esse é um desabafo de quem anda na periferia de Aracaju, principalmente próximo ao Paraíso do Sul. Veja, vontade política. Eu faço um apelo ao querido Luciano Góes, da Deso, ao governador do estado, o querido Fábio Mitidieri, para que coloque, que termine a obra da água no Paraíso do Sul, para que disponibilize a água na torneira daquelas famílias que moram no alto do Paraíso do Sul, para que acabe o sofrimento daquelas pessoas que estão contratando carro-pipa para encherem as suas caixas d'águas. Isso é um absurdo! Um absurdo, mas parece que está esquecido, a gente não vê comentar sobre isso, as autoridades não comentam sobre isso. Parece que essas famílias que estão lá são esquecidas pelo poder público. Vejam, senhores e senhoras, Sergipe, entre os estados do

Nordeste, foi o estado onde mais cresceu o índice de pobreza. Sergipe, entre os estados do Nordeste, é o estado que vem com alto índice de crescimento em relação à taxa de desemprego. Veja, problemas sociais que há anos estão caminhando em Sergipe e que as soluções parecem que não existem. Vai se escondendo, vai passando, vai acabando. “Não, a notícia passa, daqui a pouco se esquece, daqui a pouco passa, daqui a pouco ninguém lembra.” Não. A dor, agora, de pais e mães de família que estão nas periferias de Aracaju não é esquecida, não é esquecida. Este Parlamento não pode deixar isso passar despercebido, este Parlamento não pode deixar isso passar esquecido. Portanto, senhor presidente, senhores vereadores, eu deixo, aqui, o grito de uma comunidade que pede socorro para que a água chegue às suas torneiras. Da mesma forma, Vereador Ricardo, eu vi, outro dia, o senhor falando sobre isso e trazendo imagens da Favela do Amor, no Bugio. Eu tenho amigos que moram lá, eu tenho amigos e, nessa época, quando chove, eles ficam com medo, porque as tubulações, as manilhas são pequenas e não conseguem fazer a drenagem, as casas enchem de água e é um mangue atrás, as casas na frente, Aracaju ainda tem palafitas naquela região, pessoas que moram em cima do mangue, em madeiras, condições sub-humanas, para poder fazer suas necessidades no mangue fazem um buraco na madeira e ficam de cócoras. Isso é em Aracaju. Cadê as políticas públicas para essa região? A Deso não pode chegar lá, porque aquela região não paga a taxa de esgoto, e a Emurb? A Emurb, quando chega, quando chega, faz paliativo, mas não resolve o problema. Duas situações nós estamos trazendo: O fundo do Anchieta e o Paraíso do Sul. Situações que são de conhecimento da gestão atual e das gestões passadas e por que não são resolvidas? “Ah, vou trazer alegria para o povo, vou trazer para o povo alegria.” Tudo bem, vamos trazer renda, porém, essas pessoas que estão lá precisam do orçamento, de dinheiro público para que situações como essas deixem de existir, por que não fazem? Falta vontade política. Eu repito: O desafio do novo gestor, a partir do ano que vem, vai ser algo muito difícil, porque, se o novo gestor não priorizar políticas sociais que atendam na ponta as pessoas que estão sofrendo... Veja, Aracaju precisa ser pensada com políticas públicas sociais eficazes que atendam na ponta as pessoas que estão com muito sofrimento. Nós estamos, aqui, para tratar a dor das pessoas, tratar o que as pessoas estão vivendo nas periferias de Aracaju. Vamos subir o Coqueiral, vamos subir o Porto Dantas, vamos chegar ao alto do Coqueiral, vamos chegar ao final do Bonfim da Soledade, onde, quando você passa a quadra do Bonfim da Soledade, que você desce a rua, você vê construções na beira do mangue, pessoas morando e vivendo em condições sub-humanas em Aracaju. Vejam,

senhores e senhoras, repito e vou ser repetitivo: O que está faltando é vontade política. Nós não podemos pensar, não podemos deixar habitar na nossa mente aquela cultura antiga de pão e circo, que essa cultura seja retornada para as capitais, nós não podemos deixar que essa cultura possa existir novamente nas ruas, porque o povo está sofrendo. Não existe alegria falsa, Vereador Isac, não existe alegria fingida, não se pode maquiar no rosto de uma mãe, de um pai sofredor da periferia um sorriso mentiroso. O que está faltando no alto do Paraíso do Sul para chegar água na torneira é vontade política, porque chegaram os tubos. E por que a água não pode ser interligada? O que está faltando? Meses e meses que essa obra já foi realizada, os tubos já foram colocados lá, porque a água não chega? Essa revolta das pessoas que estão lá tendo de pagar carro-pipa dói e corta o nosso coração. Se dependesse da gente, a gente poderia fazer alguma coisa, mas depende da Deso, depende da vontade política daqueles que comandam o Governo do Estado, depende da vontade política dos gestores municipais cobrarem ao Estado para que essas famílias, que estão em Aracaju, sejam abastecidas, porque é muito fácil dizer: “Ah, o problema não é meu, é do estado, cobre do estado. O problema não é do município, é do estado, cobre do estado.” E quem está sofrendo são as pessoas lá, quem está sofrendo são as famílias que estão vivendo no alto do Paraíso do Sul, como as famílias que estão vivendo em condições sub-humanas na Favela do Amor no Bugio. Quando a gente anda lá, que a gente passa, caminha na casa da dona Marise – a dona Marise da Favela do Amor, atrás do Anchieta – a gente vê esse sofrimento. Já caminhamos lá, Ricardo, como você também caminhou e observamos *in loco* aquela situação, que não é uma situação de hoje, nem de ontem. É uma situação de tempo. Eu não quero acreditar, eu não quero pensar que essa cultura antiga de pão e circo seja para enganar o sofrimento de quem está na periferia. Temos de fazer entretenimento? Temos. Temos de levar alegria para o povo? Temos. Mas por que não resolver problemas antigos de 5, de 10 anos que as pessoas estão na ponta pedindo ajuda? Aracajuanos, daqui a alguns meses, será eleição. Daqui a alguns meses, vocês irão às urnas decidir quem vai gerir essa cidade por quatro anos. Pensem, repensem e pensem de novo. Avaliem. Vejam se nas suas ruas, nos seus bairros tem chegado políticas públicas que de fato atendam os anseios de quem mora ao seu redor ou ao seu derredor. Não podemos pensar Aracaju somente nas eleições, temos de pensar Aracaju o tempo todo, porque esta Casa tem essa responsabilidade e quem vai gerir Aracaju, a partir de janeiro, também tem essa responsabilidade. Repito: obras estruturantes precisam chegar a Aracaju, mas quem vai usar essas obras é o povo. E, se a gente não cuidar do povo, não

tem avenida; se a gente não cuidar do povo, não vai ter como o povo acessar os novos viadutos. Temos de cuidar das pessoas. Veja, Sergipe é um estado que tem várias deficiências e Aracaju comanda isso em relação às políticas públicas sociais. Eu recebi uma denúncia, senhores vereadores, vejam, eu recebi uma denúncia e vou relatar, aqui, no Plenário. Recebi uma denúncia, algo que nós temos lutado muito, temos falado aqui, veja, em uma das ferramentas sociais aqui em Aracaju, ferramenta essa que foi inaugurada há pouco tempo, recebi uma denúncia. Veja: “não tem comida, não tem remédio, não tem aparelho de pressão e de medir glicemia. Está difícil nos mantermos aqui nessa ferramenta social que foi inaugurada há pouco tempo.” Aqui a denúncia. A gente lê isso aqui, a gente lê com tristeza. Lê com tristeza por quê? Porque, quando nós aprovamos aqui, estamos aprovando hoje, em segunda discussão, a Frente Parlamentar em Defesa do SUAS, é para que denúncias como essas não cheguem a este Parlamento. Onde tem ferramentas sociais, casa de abrigo aos idosos, casa de apoio à criança, tem faltado o básico, Vereador Bigode, o básico. Pessoas que estão lá e perguntam: “Vereador, o senhor não pode ajudar não? Manda alguma coisa para cá porque está faltando isso, está faltando aquilo.” Veja, isso é em Aracaju! Políticas públicas sociais precisam sim; precisam sim e devem ser prioridade em Aracaju. E repito, população aracajuana, não se engane apenas com os entretenimentos. Eles são importantes, mas lute pela melhoria da sua vida; lute pela melhoria do seu bairro. E, agora, é hora, outubro, 6 de outubro é hora de você lutar, de você olhar. Não caia no “canto da sereia” de muitos que vão chegar às suas casas, bater nas suas portas e falar que vão fazer. E por que não fizeram? Então, este ano é ano de pensar, de estudar, de analisar e ver, realmente, que Aracaju precisa crescer. Mas, além de crescer na sua estrutura física, Aracaju precisa crescer com o seu povo. Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Muito obrigado, vereador, e parabéns por trazer esse assunto. Realmente, o Paraíso do Sul é um bairro da zona sul da capital sergipana e o povo está passando sede porque não tem água nas torneiras, para ter água em casa precisa comprar água de carro-pipa. Isso é uma pena porque é um bairro da zona sul de Aracaju. O bairro não tem saneamento básico. E o senhor coloca muito bem, quando diz que o povo pense e analise bem na hora de escolher o próximo gestor para Aracaju, porque promessas são muitas, mas o povo tem de analisar para saber o porquê que não fez e volta a prometer.

Então, parabéns pela sua colocação e o povo do Paraíso do Sul continua sofrendo dentro da nossa capital.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Obrigado pelo aparte, Vereador Cícero. Termino o meu Grande Expediente de hoje fazendo, não é um desabafo, mas uma cobrança. Que a política de pão e circo não seja realidade em nossa capital. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora, vamos ouvir o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, munícipes que nos assistem nas galerias, em casa, no trabalho, por meio da TV Câmara, do canal da Câmara de Vereadores no Youtube, das redes sociais da Câmara, meu muito bom dia. Sou Elber Batalha, vereador de Aracaju, uso um terno azul, camisa branca, gravata amarela com listras azuis, tenho os cabelos grisalhos. Eu quero falar sobre dois grandes projetos - quero pedir silêncio aos colegas vereadores - que o Governo Federal lançou voltados para a educação nos últimos dias. O primeiro, O projeto chamado “Pé-de-Meia”, que é a poupança escola ou bolsa escola como algumas pessoas estão chamando. Paranhos, coloque aí, por favor. Esse projeto é lançado com base em um pressuposto, os estudos dos últimos anos do Brasil, de 2019 a 2022, atestaram que quase 30% da juventude brasileira se tornou o chamado “nem-nem”, nem estuda nem trabalha. São pessoas que desistiram de cursar o ensino médio, Vereador Cícero, por conta da necessidade de ingressar no mercado de trabalho para ajudar suas famílias, devido à crise e todo o contexto social que o país atravessa, mas que não foram abraçadas pelo trabalho formal, pelo serviço efetivamente registrado com a carteira de trabalho, ingressando no sistema de Regime da Previdência Social. Elas ficam naquele limbo, abandonam os estudos que dariam a melhor qualificação profissional e um futuro mais digno e trocam a educação por um trabalho de menor relevância, sobretudo nessa quadra recente, presidente Ricardo Vasconcelos, que o Brasil adotou de achar lindo o cidadão ser entregador de *fast food*, de bicicleta, enquanto nós, em nossas residências, muitas vezes fazemos o pedido e o coitado, Vereador Isac, ou coitada, vem de bicicleta, longas distâncias, carregando isopor gigante nas costas para entregar o lanche ou a refeição que a classe média ou a classe alta solicita. E, com a sensibilidade social que

lhe é peculiar, o Presidente Lula lança esse projeto da poupança escola, em que cada aluno, anualmente, receberá uma bolsa de R\$ 2.000, sendo R\$ 200 no ato da matrícula, R\$ 200, mensalmente, e uma bonificação última de R\$ 200 e a possibilidade de revalidação, se ele tiver a média necessária para aprovação e se for efetivamente aprovado. Um último abono será pago quando ele se inscrever efetivamente para prestar o Enem. A ideia é manter a juventude brasileira na escola. Só a educação modifica a realidade de um país. Esse é um projeto que não deve ser considerado projeto de um governo, mas deve ser transformado em uma política de estado para que futuros presidentes mantenham essa política. Uma política de fortalecimento e de investimento na nossa juventude. O Brasil está em 37º lugar do mundo como país onde os jovens mais abandonam a educação regular a partir dos 15 anos de idade, Emília. Isso é assustador, isso é extremamente comprometedor do nosso futuro, do futuro de nosso país em diversas áreas. Por isso eu quero deixar um registro e parabenizar o Governo Federal, o presidente Lula e toda a sua equipe, ao ministro Camilo, ministro da Educação, por esse grande projeto e dou um alerta à juventude, some-se a essa iniciativa. Essa iniciativa é para que a juventude brasileira tenha um futuro melhor e tenha uma condição de estudar como eu não tive naquele momento e tive de trabalhar como comerciário, desde os 14 anos trabalhando como balconista de loja do comércio, saindo, pegando ônibus, chegando à escola atrasado, estudando no colégio, então chamado Costa e Silva, escola pública, até às 10h30, 11h horas da noite, para, no outro dia, estar no balcão do comércio às 8 horas da manhã. Que isso seja um modificador de realidades. No segundo momento, quero também falar sobre outra vitória da educação, em especial para Sergipe, a criação de 100 novos *campi* do Instituto Federal, as antigas escolas técnicas. Sergipe terá dois novos *campi* de IFS, aqui, em nosso estado; um em Aracaju e outro em Japaratuba. Nós temos de discutir, senhores e senhoras, onde é o melhor lugar para que esse *campus* seja colocado em Aracaju. Eu vi que existe uma Moção do querido Vereador Camilo solicitando que seja na zona norte, mas nós temos de discutir onde há mais demanda, essa escolha tem de ser técnica, essa escolha não pode ser puramente política, nós temos de ver onde existem mais jovens fora do sistema educacional. A meu viver, em uma avaliação ainda superficial, a região do bairro Santa Maria e do bairro 17 de Março são regiões extremamente necessitadas desse investimento. O governo Lula investe em 100 novos IFS espalhados pelo Brasil, dois virão para Sergipe e um deles para Aracaju. É bom lembrar que Aracaju tem um IFS na região do Siqueira Campos que, pela questão de deslocamento, de trânsito, de acesso

por ônibus, serve também àquela região norte da cidade. No entanto, a demanda que se gerou populacional e de tantos outros serviços na região sul da capital é extremamente maior. A zona sul de Aracaju, 17 de Março e o bairro Santa Maria, é a única região de Aracaju ainda que as escolas não suprem a demanda da quantidade de crianças, de jovens que têm lá. Diariamente, os serviços públicos estaduais e municipais têm de disponibilizar ônibus para trazer os jovens do Santa Maria e do 17 de Março para estudarem, Breno, nos colégios do Augusto Franco, nos colégios do Orlando Dantas. É nesse momento que investimentos como esse têm de usar o prisma essencialmente técnico e social para que esse grande instrumento, é bom lembrar que levar o IFS para esses bairros de Aracaju é levar ensino superior e profissionalizante. O ensino profissionalizante que deve se agregar a outro fator, a quantidade de fábricas que existe na região de Santa Maria e do 17 de Março. É uma forma de você educar os jovens naquela região, criar mão de obra próxima para que essas fábricas, essas pequenas indústrias absorvam essa mão de obra de imediato ou ainda mesmo no processo educacional, porque já vai aproveitando o conhecimento recente que está sendo disponibilizado. Fica esse registro porque existe uma Moção no Parlamento tramitando, pedindo que seja em um bairro específico. Nada contra esse bairro, mas um investimento dessa monta não pode ter um caráter puramente político, ele deve se revestir de uma avaliação técnica e saber onde o povo de Aracaju mais precisa desse IFS, onde esse IFS vai servir melhor à sociedade aracajuana e onde ele vai transformar mais realidades, transformando a vida do povo de forma mais significativa. No terceiro momento da minha fala, quero, aqui, de público, agradecer ao secretário Sérgio Ferrari, porque fiz o registro, na semana passada, de algumas ruas do bairro Industrial que estavam passando por uma situação muito drástica, visto que a galeria de esgoto que existia no centro dessa rua começou a ceder e a rua começou a ter grandes crateras no seu percurso. Na semana passada, ainda na quinta-feira, ele iniciou as obras de recuperação dessa galeria e de recapeamento dessa artéria. Da mesma forma que fiz a cobrança firme e vigorosa, aqui, no Parlamento, registro o atendimento de pronto do nosso apelo. Ferrari é bem prático, apesar de não ter tido tempo efetivo de nos receber, agradeço até a dica do amigo Isac, que disse: “Envie um vídeo para ele, que ele é bem prestimoso em responder.” E, ao enviar, dois dias depois, ele já me enviou as fotos da rua sendo recapeada e do serviço da galeria sendo recuperada. Fica, aqui, nosso registro nesse sentido, ressalvo e retorno aos vereadores, é importante que a Câmara entre no debate sobre onde vai ser construído esse Instituto Federal de Educação em Aracaju. É

uma discussão que tem de trazer melhorias para o nosso povo, oportunidades educacionais de vida e de trabalho, modificação de realidades e não pontualmente ajudar o bairro Y, X, Z, que um ou outro parlamentar, ou outro político de maior pujança tenha maior eleitorado. É esse o viés que as políticas públicas têm de ter. Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Muito obrigado, Elber, e parabéns pelos dois pontos importantes que você coloca aí, a escolha do bairro, porque cada vereador, se for pensar em política, vai escolher para o seu bairro, eu vou pedir, é claro, que seja no Santa Maria. Mas você coloca muito bem, nós não podemos fazer política com os nossos jovens, a gente tem de levar para um local que realmente seja mais necessário e que tenha mais jovens necessitando desse ensino. Quero parabenizá-lo também pela colocação sobre Sérgio Ferrari, pois é isso que um bom vereador deve fazer, cobrou, foi atendido, deve fazer os elogios. Parabéns pelas suas duas colocações.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Muito obrigado. Agradeço aos colegas vereadores, desejo uma semana de trabalho produtiva para todos nós.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ORADORA

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadores, vereadora. Eu vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, Vereador Isac, cabelo curtinho agora, cabelos negros com umas luzinhas assim, tenho 1,62m, não é pouca coisa não, viu? Tenho 1,62m, meu nome é Emília Corrêa, eu estou à disposição do povo de Aracaju. Eu estou com uma blusa azul, uma calça azul e um blazer branco por cima, estou com um brinco que é uma cruz, a mensagem mais linda que a terra já recebeu é a mensagem da cruz. Dito isso, eu passo a conversar com o povo de Aracaju a partir de agora, e com os colegas vereadores que estiverem interessados. Eu tive no Japãozinho na casa da dona Ana Paula que nos chamou para conhecer a realidade da família dela. Dois filhos, um de 8 anos com microcefalia e outro com a síndrome de West com o autismo. Vamos escutar a Ana Paula, por favor, vejam as dificuldades dela,

pode colocar. (*Execução de vídeo*). Pois é! É direito. Não é favor. E essas pessoas não podem estar reféns de um vereador, de uma vereadora, de um secretário, de um amigo do prefeito ou da prefeita. Seja lá o que for. Elas não podem estar reféns disso. Elas têm de chegar e encontrar. Mas eu tenho uma notícia boa, Vereador Ricardo Marques, logo depois que a gente fez isso, nós fomos à escola, levantamos a situação e, logo depois que a gente fez isso, a Ana Paula me ligou hoje, entrou em contato conosco e disse que o secretário municipal, Ricardo Abreu, já está providenciando a vaga, ou seja, a cuidadora, e que, a partir de segunda-feira, essa criança pode voltar para a escola. Agora veja! Teve de provocar. Teve de buscar! Graças a Deus resolveu o problema dela. E quantas as outras, Vereador Sargento Byron? Olhe! É um filho com microcefalia acamado para sempre. Muito triste. Um de 8 anos, e outro de 4, Hudson. Hudson tem a síndrome de West e tem autismo. Isso. E tem autismo. As duas coisas juntas. Ele não fala. Ele não se comunica. Ele não sabe dizer que está com o cocô, o xixi. Então, ele precisa de cuidador lá. Precisa de transporte especial. Graças a Deus! Agora veja, se não provoca, não tem. Quer dizer, e se cada mulher, cada mãe solo, que é o caso da dona Ana Paula, é uma mãe solo... Então, é isso que a gente quer que aconteça. Não podemos estar... As pessoas não podem estar nas mãos de um parlamentar, de um prefeito, de um amigo do prefeito, de um político. É isso que eles querem, escravidão, que as pessoas fiquem dependentes para poder segurar o voto, controlar essas questões. Mas não para por aí. Eu estive também... Olhe outra provocação! Não precisa nem... Só deixe rodar. Outra provocação, de outra criança que não tinha vaga na creche, Vereador Isac. Vereador Isac, nesse caso, eu tive de ir ao Ministério Público para que essa outra criança tivesse vaga na creche. Eu vou conceder. Deixe-me só concluir mais outra provocação. Tem essa que a creche chegou, porque foi provocada, mas tem outra situação que já não é creche, não é criança. Mas foi provocação também. A praça da Juventude, viva Deus e o ano de 2024, tem hoje uma ordem de serviço. E nós estivemos na praça da Juventude recentemente cobrando. Entende? Se não tiver provocação... mas 2024 está resolvendo tudo ou quase tudo. Porém, a gente está de olho e sabe que é coisa de eleição mesmo. Deveria ter eleição todo ano para certos gestores. Todo ano deveria ter eleição. Só assim tudo iria acontecer. Vereador Isac, por favor.

ISAC SILVEIRA – PDT - APARTE

Parabéns a senhora pelas iniciativas cidadãs e quero apenas fazer um complemento, que a gente tem reiterado, aqui, uma denúncia que é a impossibilidade de

os jovens, com aspecto autista, irem ao Ciras por conta da falta de transporte, meu caro amigo Byron, que tem somado nessa luta. O vice-governador, Zezinho Sobral, que é também Secretário de Educação, virá aqui receber o Título de Cidadão Aracajuano. Eu não sei quem propôs, nada contra, é legítimo e será recepcionado pelas mães dos autistas. Aproveitar... e vai receber o Grão-Mestre, o secretário Zezinho Sobral... É, hoje, é? Hoje. Então, poderá ser, porque essas mães continuam sofrendo, já que durante três dias da semana não podem levar seus filhos para o Ciras devido ao transporte. O convênio da Secretaria Estadual de Educação não permite que crianças com mais de... Adolescentes e jovens com mais de dezessete anos, onze meses, vinte e um dias tenha acesso ao transporte. O que era necessário fazer? Alterar o convênio. Então, quarenta jovens estão alijados dessa situação. Veja como as pessoas com espectro autista têm sofrido, aqui, no estado e a senhora cuidou de resolver uma parte disso. Quem sabe amanhã não teremos de resolver de forma completa. Um abraço.

EMÍLIA CORRÊA – PRD - ORADORA

Tomara, vereador, que a gente possa realmente avançar em favor das pessoas e não de grupos políticos ou em favor de famílias. Essa questão que a gente traz não é uma questão pontual, é uma questão que se repete todo o tempo: mães, famílias, precisando. Essa, por exemplo, que eu já mostrei outra provocação que eles festejam ordem de serviço, principalmente, em ano de eleição. É ordem de serviço para lá, é para cá, não se cumpre o prazo de obra que se coloca nas placas. Muitas vezes, nas placas, não se coloca sequer a data de início, só diz o tempo, tempo de quando? Conta a partir de quando? Eu vou mudar de assunto, porque esse assunto também está em voga. Eu peço a atenção dos vereadores desta Casa para ouvirem esse relato que eu vou fazer em relação ao lixo, mudando de assunto. Só para vocês terem uma ideia, em 2017, eu vou fazer um relato aqui, por dezesseis votos a sete, vereadores de Aracaju rejeitam CPI do lixo. O objetivo era investigar contratos com a empresa de coleta de lixo e, naquele momento, houve essa busca da parte da oposição. Fazíamos parte da oposição: Eu, Lucas Aribé, Elber, Iran Barbosa, Kitty, Cabo Amintas, Américo de Deus. Estávamos ali. E a gente lutando por isto: CPI do lixo. Em abril de 2017, o processo do lixo é iniciado. O presidente estabeleceu um prazo de cinco dias, cinco sessões para os partidos indicarem os representantes. A oposição entra na justiça para instaurar a CPI do lixo. Em abril de 2017, nós tivemos que ir à justiça para instaurar a CPI do lixo. A justiça, em dez do quatro de dois mil e dezessete, determina a abertura da CPI do lixo na

Câmara de Aracaju, a bancada de oposição tinha ingressado com mandado de segurança. Veja bem, veja que a nossa luta, agora, volta em pauta, um edital de um dinheiro imenso... Vamos lá, a Procuradoria Regional Eleitoral de Sergipe continuou investigando um suposto caixa dois nas eleições de 2017, de 2016. E ó, caixa dois. A Procuradoria Regional Eleitoral é vinculada ao Ministério Público, investigou, das eleições de 2016 que culminou na eleição do prefeito Edvaldo Nogueira. O procedimento foi instaurado em 25 de abril do ano. O objetivo era identificar os recursos totais usados na campanha do prefeito. Foram efetivamente declarados à Justiça Eleitoral na prestação de contas. Aí tem mais, tem mais, porque o tempo está voando ali. A oposição vai, a oposição desta Casa vai e insiste na CPI do Lixo na Câmara de Aracaju. Em julho, a juíza da 3ª Vara, a Dra. Simone, havia concedido sentença favorável para a instalação da CPI, mas a prefeitura entrou com recurso, aí estavam sendo analisados no Tribunal de Justiça. Nós fomos até lá, eu, Vereador Elber, Vereador Lucas, Cabo Amintas, todo mundo que fazia parte da oposição. Em 14 de março, o presidente da Câmara nomeia integrantes da CPI. Aí, olha só, a Comissão, é difícil, porque a Comissão era composta pelo Professor Bittencourt, da situação. O único da oposição era Elber. Eu queria estar, mas não me colocaram, não fui escolhida, e é o presidente que faz a escolha. Elber, da oposição, Fábio Meireles, de situação, Manuel Marcos e Vinícius, nosso colega ali, suplentes; eu não fiquei nem como suplente, nem como suplente eu fiquei. A Comissão rejeitou, e da dos delegados que nós convidamos os delegados para virem, que investigaram. Convidamos os delegados, aqui, para serem ouvidos por nós, porque eles investigaram. A delegada era Dra. Daniele Garcia, que, se fosse hoje, eu não sei mais como seria. Ela veio e eu estou dizendo que ela veio. Ela veio prestar aqui, falou que ela investigou, que ela verificou, que ela viu. Se fosse hoje, não sei mais como seria, porque mudou tudo, politicamente falando, mudou tudo. Tinham também os requerimentos que... ela fez questão de vir, porque ela investigou. Hoje, já complicou a situação. Mas a gente andou, aconteceu a sessão aqui e, infelizmente, hoje, eu quero chegar no dia de hoje, juridicamente é importante destacar, agora, a gente chegou no hoje, o que eu fiz, vereador, o senhor fique calmo, o que eu fiz foi um relato do que vem acontecendo em relação à CPI do lixo e a história do lixo em Aracaju. É uma história, as coisas não ficaram muito claras, não ficaram. Aí a CPI, rapidamente, a justiça mandou, em um instante acabou, e não viu nada, porque chega, chega, correu, pois, acabou. Agora, vamos nós, o edital foi divulgado no Diário Oficial, quinta-feira, 21 de março, e a abertura do pregão no

próximo dia 29. O que nos chama atenção nisso, Vereador Ricardo, é o valor, quase R\$ 700 milhões, 9 vezes mais que em 2018, 9 vezes mais. Tem cheiro de explicações. Tem cheiro de explicações, no mínimo, quase R\$ 700 milhões o edital está colocando. E, lá atrás, não ficou elucidada toda a questão. Volta, agora, o edital, que a gente chama, popularmente falando, do lixo, mas é resíduo sólido, mas é para o povo entender. Agora, em 2024, ano de eleição, tem acontecido muita coisa que não aconteceu. Esta gestão é contra licitação, é só olhar o transporte público. É só olhar a questão do lixo, muito espaço e aí vai ficar para cada um de nós. Vamos ficar atentos. Vamos analisar mais ainda esse edital. Vamos mostrar, o valor já chama muita atenção. Já é agora, sinceramente, nós temos de ter cuidado com o dinheiro público, o erário público, que leva as prestações de serviços para os aracajuanos e para as aracajuanas. É esse dinheiro que leva os serviços que a comunidade precisa. Eu encerro minha fala porque já passaram 34 segundos do meu tempo. Por isso, de forma disciplinada, vou encerrar. Muito obrigada, senhor presidente. Muito obrigada, vereadores. Que Deus abençoe nossa Sessão e nos livre do homem mau.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, estou solicitando a gravação da Vereadora Emília porque ela colocou sobre suspeição o depoimento da delegada Daniele Garcia. Ela disse que, se por acaso a delegada estivesse no dia de hoje, mudaria o depoimento, isso é muito grave. É uma acusação muito grave, portanto, eu queria saber, presidente, eu quero solicitar a gravação para que eu possa dar prosseguimento a isso, porque não é possível, ela veio aqui como delegada de polícia para falar sobre aquela CPI e, se ela mudasse de sigla partidária, continuaria como delegada de polícia. Então, ela não poderia modificar o depoimento dela. Ela foi acusada, aqui, hoje, pela Vereadora Emília, ao dizer que ela poderia modificar seu depoimento por causa da posição política. Muito grave. Eu quero, presidente, solicitar a gravação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ela pediu um pela ordem. Pela ordem, Vereadora Emília. A gente está no Grande não cabe nem...

EMÍLIA CORRÊA – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu vou ser muito rápida. Eu gostaria de dizer que a Vereadora Emília só relatou fatos daquele momento e fez um comentário. E o Vereador Vinícius, na época, que era presidente da Comissão, não queria que a delegada viesse aqui não, ele foi contra os delegados virem aqui. Ele lutou contra a presença dos delegados aqui. É bom que ele se lembre disso. O pela ordem é apenas para isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Vereador Fabiano Oliveira, com a palavra, no Grande Expediente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Quantos minutos, Vossa Excelência? Nós temos 15 minutos. Muito obrigado. Querido Presidente Ricardo Vasconcelos. Queridos vereadores, queridas vereadoras, ocupo o Grande Expediente, primeiro, parabenizo esse querido amigo irmão de longas datas, o querido Augusto Franco Neto, superintendente da TV Atalaia, do Sistema Atalaia de Comunicação. Augusto, a nossa amizade ultrapassa as barreiras políticas, um ex-deputado federal, um grande amigo de longas datas, um grande filho, um grande homem de família, um grande marido e um grande empresário que cumpre com suas obrigações empresariais, com destaque, sempre educado, um *gentleman*, uma figura educada que sabe tratar todos com sua humildade e tranquilidade. Augusto é um sinônimo de humildade, de tranquilidade. Parabéns a toda a sua família, que vocês possam hoje comemorar esse dia maravilhoso. É um orgulho ser sergipano e fazer parte do Sistema Atalaia de Comunicação. Paz, uma semana de Páscoa, meu decano querido, Manuel Marcos. Que a paz esteja em todos os lares e em todas as famílias. Semana de Páscoa. Semana Santa. E nós temos de trazer, como homem temente a Deus, que respeita todas as religiões, um homem que respeita a Igreja Católica. Faço parte da Frente Parlamentar Católica desta Casa, com muito orgulho... Ontem, inclusive, o nosso presidente da Frente Parlamentar, Vereador Cícero do Santa Maria, a querida Vereadora Sheyla Galba, Sheylinha, que mora no meu coração e não paga aluguel, você é extraordinária... Também, Emília. Emília a nossa amizade é desde a época da academia. Emília fazendo ginástica, não é? Eu também, por isso que já estou com menos 50 kg. Elbinho adora quando eu dou minha altura, quando digo que eu tenho 1,70m. Hoje que

eu observei Elbinho dando o nó na gravata do querido Vereador Binho. 1,69m? Isac tem quanto? Isac tem o quê? 1,70m, Isac? 1,70m? Muito bem. Então, eu trago, aqui, a programação da nossa Catedral, da nossa igreja. Ontem, foi a reunião da Frente Parlamentar Católica, já estamos preparando total apoio, como católico, como cidadão, como empresário e como político. Nós estamos já preparando para dar boas-vindas ao nosso novo bispo, que vai chegar para assumir toda a questão da nossa querida Igreja Católica do estado de Sergipe. Presidente Cícero do Santa Maria, da Frente Parlamentar Católica, eu lhe concedo um aparte.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Fabiano Oliveira. Fabiano, realmente, ontem, na nossa reunião, um momento já de começar as preparações para receber o nosso novo arcebispo metropolitano. Ele chegará no dia 24 de maio, às 18 horas, vai ter a missa na Catedral e, logo após, um jantar com autoridades para acolher. Esse jantar será organizado por nós da Frente Parlamentar Católica, está bom? A Câmara de Vereadores está mostrando um momento de grande importância para a Arquidiocese de Aracaju por meio da Frente Parlamentar Católica. Todos os vereadores estão convidados para receberem essa maior autoridade da Igreja Católica do Estado de Sergipe.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Amém. Muito bem. Parabéns. Olhe, nós temos a programação da nossa semana, Semana Santa, hoje, terça-feira, nós temos a meditação das Sete Dores de Nossa Senhora, às 19h, na Catedral. Amanhã, terá missas às 7h, 16h30, 19h30, com a procissão, com a imagem de Nosso Senhor dos Passos, sairá da Capela do Divino São Salvador aqui, no calçadão, às 19h. E uma programação terminando com o Sermão do Encontro e a missa às 19h30 na Catedral. Quinta-feira, terá a Missa dos Santos Óleos presidida por Dom Vitor, às 9h30 da manhã. Na Sexta-feira da Paixão, a celebração da liturgia da Paixão do Senhor, às 15h, e o Sermão das Sete Palavras também. No sábado, dia 30, confissões, das 9h da manhã até às 11h, e a Missa da Vigília Pascal, às 18h. E dia 31, no domingo da Páscoa, teremos missa às 8h e 10h30 da manhã, 16h e 18h. Lembrando que todas as famílias sintam-se convidadas, todo cidadão e cidadã aracajuana, para irem à Vila da Páscoa, na Orla de Atalaia. Na orla mais bonita do Brasil, nós temos a Vila da Páscoa Iluminada, realizada pelo Governo do Estado, na região dos lagos da Orla, com 46 atrações musicais cristãs, duas por dia, encenação da Paixão de Cristo, não é? Aos sábados e aos domingos, às 19h, e uma estrutura com uma

capela cenográfica, feirinha de artesanato, área gastronômica e muitas opções para as crianças. Meu filho, Fabiano Filho, teve a oportunidade, foi lá, divertiu-se, brincou, saiu encantado. Isso é bacana porque nós temos, senhor presidente, uma semana para a gente transmitir esse amor, sempre fazendo o bem sem olhar a quem. E a gente ter o amor e ter Deus sempre como a nossa prioridade. Nobre Vereador Vinícius Porto, concedo-lhe uma aparte.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano Oliveira, eu queria parabenizar Vossa Excelência por esse discurso, dizer que estarei presente, durante esses momentos importantes, para celebrar a família, celebrar o amor, a paixão, a Paixão de Cristo e parabéns. Eu sou integrante desta mesma Comissão, Vossa Excelência também, estaremos lá participando desses eventos que Vossa Excelência acabou de falar. Mas também, Vereador Fabiano, queria parabenizá-lo pelo lançamento do maior evento de Sergipe, que é o Pré-Caju. Nós já verificamos em alguns sites, em algumas contas do Instagram, pessoas de fora agradecendo pelo planejamento, pela organização. Isso faz com que o dono de hotel se organize melhor, as companhias aéreas se organizem melhor para receber os turistas que vêm a Aracaju para brincar, são foliões que vêm para brincar, visto que é a maior festa pública do Brasil. Vossa Excelência disse que tem 30 eventos como Pré-Caju no Brasil, mas o Pré-Caju é um dos únicos que ainda mantém este perfil de que você paga, está dentro do bloco, mas o cidadão que quer brincar e ter a segurança pública do estado poderá ficar do lado de fora e vai brincar do mesmo jeito. Parabéns, Vereador Fabiano, por manter no coração do povo aracajuano, sergipano e brasileiro, o Pré-Caju. Os jovens de Aracaju sonham com essa data. Eu me recordo, quando nós terminamos, no ano passado, o Pré-Caju, que Vossa Excelência lançou o Pré-Caju deste ano, ficou guardado aquele sentimento. Quais são as bandas que irão tocar? Onde eu vou ficar, qual o bloco eu vou comprar, eu vou na pipoca, eu não vou? Portanto, o Pré-Caju é uma grande realidade do Brasil e os turistas vêm para cá para brincar e para aproveitar a nossa cidade de Aracaju, mas o ponto principal é o Pré-caju. Parabéns a Vossa Excelência.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, nobre vereador. Agradeço a presença de Vossa Excelência que foi ao *coffee break* com a presença do Governador Fábio Mitidieri, com a presença do nosso querido prefeito, Edvaldo Nogueira. Esse apoio logístico do governo e da prefeitura é de grande importância para manter essa estrutura aberta, permitindo que

todos possam participar. São 30 eventos espalhados pelo país nesse mesmo modelo, mas todos se fecharam, Manuel Marcos. Fecharam-se. A pipoca não entra, tem de pagar. Catador de lata não tem acesso. Vendedor ambulante não tem acesso. E nós, quando tivemos a interrupção, pensando na mobilidade urbana, temos agora um horário determinado, discutido com o Ministério Público estadual, e esse planejamento é de grande importância, já são dois anos que acontece, com horário para começar e terminar, às 14h e às 23h, encerra o desfile dos trios, são sete trios, três blocos e quatro trios de pipoca, sem corda, e você tem um horário determinado. Quem vai à Orla é porque quer participar do evento; quem não quer ir, a cidade funciona normalmente, com seu respeito à mobilidade urbana, vai ao seu cinema, vai passear, vai a sua missa, vai a sua igreja, vai ao seu culto, vai à praia, vai curtir a cidade funcionando normalmente. Com a palavra, o nobre Vereador Manuel Marcos, Sargento Byron e Elbinho.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD - APARTE

Meu querido colega, Vereador Fabiano, tudo que Vossa Excelência falou hoje me trouxe uma reflexão muito, assim, forte, dentro do meu coração, que é sobre a Semana Santa. Meu querido Fabiano, assim anda a humanidade. Exatamente. Pensando na Semana Santa, pensando no feriado, mas não pensa na Paixão de Cristo. Eu, como ex-seminarista, sei como é importante a gente ter gratidão e assim, como disse o Vereador Isac, segue a humanidade, não valorizando o que de fato tem valor. Foi isso que ocorreu com Jesus. Ele foi pela própria humanidade levado ao sacrifício e até a sua morte. Porque aquele que mais faz, é aquele que menos merece. Parabéns, meu filho, por essa reflexão da Semana Santa.

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Obrigado. Parabéns. Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB - APARTE

Bom dia, Vereador Fabiano. A gente fica muito feliz em ver novamente o lançamento da edição 2024 do Pré-Caju. Cada vez mais organizado, com antecipação para que todas as pessoas que se envolvem em um evento como esse, que é grandioso, possam se planejar. Seja o planejamento da Secretaria de Segurança Pública e todos os órgãos envolvidos, seja o planejamento, como falou muito bem o Vereador Vinícius Porto, da rede hoteleira, dos bares, dos restaurantes, seja das pessoas que vão adquirir os

abadás, porque vai haver a possibilidade do parcelamento. Então, todo mundo que deseja ir a um evento como esse, seja para se divertir ou para poder ter a sua fonte de renda garantida, terá como se programar. Eu parablenizo o senhor pela iniciativa, novamente, porque a gente sabe o quanto é difícil promover um evento dessa grandeza, dessa magnitude, e o senhor sempre avante, sempre na vanguarda, fazendo não só com que o povo de Sergipe seja conhecido pelo evento como o senhor promove, que é o Pré-Caju, mas também que a população que precisa de um evento como esse, já que é uma fonte de renda alternativa, tenha garantida renda nesse momento do Pré-Caju. Então, aqui, eu desejo ao senhor parabéns e sucesso mais uma vez, como foi em todos os anos. Parabéns, amigo.

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Obrigado pela presença no evento. Elbinho.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Fabiano Oliveira, quero parabenizá-lo por mais um Pré-Caju lançado. Tenho certeza de que será uma festa de sucesso como foram os demais anos. Quero pedir desculpas pela minha ausência, porque chocaram dois eventos. Outro em que Vossa Excelência também seria homenageado. A Funcap, a Fundação de Cultura do Estado, homenageou todos os ex-secretários. Foi inaugurada uma galeria de ex-secretários de cultura com a belíssima foto de Vossa Excelência lá. Rejuvenesceu-nos bastante. O *design* foi muito generoso, inclusive. Mas desejo um Pré-Caju de muita paz, de muita alegria, de muita prosperidade para o nosso povo, porque o Pré-Caju modifica realidades, gera emprego, gera renda, distribui riqueza no nosso estado, movimenta o turismo. Isso é uma verdade inexorável. Aprecie ou não, goste ou não do estilo de música, isso é uma verdade que nenhum de nós pode desconsiderar. Então, parablenizo-o, conte com o nosso apoio e com o nosso incentivo. Sou um divulgador do Pré-Caju, porque sei da importância que ele tem para a economia da nossa cidade.

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Obrigado e vale ressaltar, já que estamos no Parlamento, que o evento é apolítico. O evento é pós-eleição, nos dias 8, 9 e 10 de novembro. Lá não vem trio elétrico, não vem placa, não tem distribuição de marca de ninguém, todos podem participar. Este ano teremos a grande novidade que será o bloco afro, que vai também estar na avenida lutando contra o racismo. Nós teremos o bloco da prevenção, onde o

doutor Almir Santana vai fazer a abertura do evento. O “não é não”, vamos ter a campanha do “não é não”, e o importante é que todos podem participar. Um evento de patrimônio público da cidade, patrimônio público do estado. E finalizando, meu querido Vinícius, a feira de pescados de Aracaju, viu? Que é a Semana Santa, vamos à feira comprar nosso peixinho, aqui na praça Hilton Lopes, aqui do lado; nos mercados Virgínia Leite Franco e Thales Ferraz, lá, também no Bugio, nós vamos ter o nosso tradicional, a feira de pescados de Aracaju. Um grande abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Meus amigos, não sei se todos têm conhecimento, mas o Prefeito de Edvaldo Nogueira está chegando, aqui, agora, já chegou na verdade, para entregar o edital, os estudos para a licitação do transporte público. Todavia, nós estamos em votação, vamos dar continuidade à nossa pauta e, depois, a gente vai à presidência para recebê-lo, certo? Pauta da 16ª Sessão Ordinária, peço à Vereadora Sheyla Galba a leitura bíblica. Se tem quórum? 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, tem quórum. Vamos lá? Sheyla Galba para fazer a leitura bíblica. Na tela, por favor. Leia aqui, Breno, por favor, nesse microfone.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

“Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei”. (Salmos 91:2).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Amém. Projeto de Lei n.º 17/2022, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 193/2022, de autoria do Vereador Breno Garibalde. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 238/2022, de autoria do Vereador Binho. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 258/2022, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 108/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 174/2023, de autoria do Vereador Isac Silveira. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 181/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 224/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção. Parabéns, Sargento Byron, mais um grande projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 271/2023, de autoria do Vereador pastor Diego. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 281/2023, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 299/2023, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 356/2023, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 29/2024, autoria do Vereador Milton Dantas. Em regime de urgência, em segunda votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado...

Projeto de Lei n.º 320/2023, autoria do Vereador Milton Dantas. Em primeira votação (leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Bom dia, senhor presidente. Eu vou analisar aqui o Projeto e já emito o nosso parecer. Senhor presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação do projeto, é um projeto que tem como propósito, como foco, o acolhimento, fortalecimento dos órfãos, vítimas de feminicídio, tudo isso realizado pelo poder público municipal, por intermédio do Sistema Único de Saúde, do Sistema Único de Assistência Social. Eu não vejo nada que impeça a tramitação. É um projeto muito importante. Eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Observando os requisitos legais, senhor presidente, também voto pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – PDT

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como votar, *ad hoc*, o Vereador Soneca? Soneca, como vota Vossa Excelência *ad hoc*?

SONECA – PSD

Ex, viu? Ex aqui. Acompanhando o relator, o ex *ad hoc*.

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca. Como vota Vossa Excelência?

ANDERSON DE TUCA- UNIÃO BRASIL:

Sigo o eminente presidente da Comissão de Justiça, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, só uma correção aqui. Eu vou pedir para Emília emitir o parecer. Eu não tinha visto Tuca lá em cima, por isso eu pedi para Soneca votar. Como vota Vossa Excelência, Emília?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Eu estou quase invisível aos olhos do Vereador, o pastor Diego, mas eu voto, senhor relator, com Vossa Excelência, viu?

PASTOR DIEGO – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, aprovado pela Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora na Comissão de Assistência Social. Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Só um minutinho, presidente. Espere aí. Presidente, seguindo a Comissão, a CCJ, eu voto também pela tramitação. Como vota o Vereador Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o relator, senhor presidente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Com o relator, senhor presidente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota a Vereadora Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Com o relator.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como vota o Vereador Vinícius Porto? Já saiu, foi? Como vota, *ad hoc*, a Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator, senhor presidente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PRESIDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente, aprovado pela Comissão de Assistência Social.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos. Agora a emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação... Ô, é o Projeto, não teve emenda não, perdi-me aqui, rapidinho. É o 320/2023. O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordaram permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 16/2024, autoria do Milton Dantas. Em primeira votação (leu). O Projeto está em discussão. Para discutir, Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Eu queria saber sobre esse projeto, porque eu não entendi direito o que ele quer alterar. Diante dos dias atuais...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Elber...

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Pois não, Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu tive a mesma curiosidade que Vossa Excelência. Na verdade, o projeto inicial, original, generaliza, diz quinze minutos para atendimento, parece-me que o que o nosso querido Milton Dantas está relatando é que os bancos, apesar de ser uma interpretação conveniente aos bancos, porque a lei é generalista, a lei fala “atendimento no máximo de quinze minutos”, os bancos estão argumentando, quando são notificados

pelos órgãos de fiscalização, que os quinze minutos são na fila presencial. Então, ele modifica a lei para incluir que existe o prazo também no caixa eletrônico e ele excetua que, em véspera de feriado, esse prazo se estende para, no máximo, meia hora. Eu li o projeto, acho desnecessário, mas entendi o raciocínio dele, ele quer tirar o argumento que os bancos estão suscitando quando são notificados de que aquela regra inicial se aplica somente à fila do caixa, o que não é razoável a meu ver, mas, como já se diz que no direito “o que abunda não vicia”, ele colocar textualmente vai esvaziar esse argumento dos bancos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 93/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em 2ª votação (leu). Com emenda, faltando parecer da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, só para poder ressaltar e situar que o Vereador Fabiano Oliveira... Fabiano está aqui na Sessão? Senhor presidente, essa questão, é importante chamar o Vereador Fabiano Oliveira, porque eu coloquei, na última Sessão, porque ela busca suprimir o artigo 18, que trata sobre as propagandas. Não é isso, professora? A questão das propagandas é bem público e aí... Presidente, é importante Fabiano estar aqui na Sessão, porque essa emenda da Professora Sônia afeta diretamente o Projeto dele. Então, é importante que ele venha para discutir o Projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu acredito que ele foi ao gabinete. Já foi chamar? Vamos ao Projeto 106, depois a gente retorna ao 93.

Projeto de Lei n.º 106/2023, autoria do Vereador pastor Diego. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos retornar ao Projeto n.º 93, de Fabiano. Fabiano, faltando parecer na Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Fabiano voltou. Fabiano, foi apresentada, aqui, pela Professora Sônia Meire, uma emenda supressiva, que busca suprimir o artigo 18 de sua lei. O artigo 18, está carregando, aqui, no meu notebook, mas é aquele que trata especificamente... Deixe-me abrir aqui... O artigo 18 trata o seguinte: “Em contrapartida ao projeto desenvolvido, o participante do programa disporá do espaço para publicidade na área do bem público decorado.” Então, ela está suprimindo o artigo 18 para vedar a possibilidade de publicidade no bem público. Eu pedi para chamá-lo a fim de que Vossa Excelência possa contra-argumentar. Enquanto Comissão de Justiça, isso vai ao Plenário, enquanto Comissão de Justiça, não tem nada que impeça a tramitação da emenda. Então, eu voto pela tramitação, depois, na votação em Plenário, Vossa Excelência vai argumentar. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o voto de Vossa Excelência, presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Com Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Emília?

EMÍLIA CORRÊA – PL

Sigo o relatório de Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca? *Ad hoc* Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, aprovado na Comissão. Agora, vai para votação. Presidente, aprovado na Comissão, agora, para votação da emenda em plenária.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok, na Comissão de Educação agora. Sônia Meire é autora da emenda, então, não pode relatar, designe outro.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Camilo, você pode relatar? Por favor. Passar para outro? No caso, Fabiano também é o autor. Miltinho não está aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Escolha outro, professora, escolha outro então.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Também não está...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Camilo?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Camilo pode...

CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Eu voto pela tramitação, Sônia, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sônia, você vai coletar os votos agora. Sônia... Não, Sônia é da Comissão para votar.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela tramitação. Escolha outros. Não. Fabiano pode votar? Fabiano.

**CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Vereador Fabiano?

FABIANO OLIVEIRA – PP

Contra a tramitação...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Contra a tramitação da emenda.

FABIANO OLIVEIRA – PP

Não sou a favor da emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Camilo, você escolha dois... E outros vereadores.

**CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Convido o Vereador Isac para votar *ad hoc*.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isac. A tramitação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Não, eu entendo que a emenda deve ser fruto de um debate dentro deste Plenário. Para não esticar um pouco mais, pela tramitação.

**CAMILO DANIEL – PT – RELATOR DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Quero convidar o Vereador Breno Garibalde para votar *ad hoc*.

BRENO GARIBALDE – REDE

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Aprovada na Comissão. Vamos, agora, discutir a emenda. A emenda está em discussão. Para discutir, Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO EMENDA

Nobre presidente e nobres vereadores e vereadoras, a emenda apresentada pela nobre Vereadora Professora Sônia Meire ao PL “Decore um Bem Público”, que já foi apreciado em primeira discussão por este Plenário, que é a parceria público-privada, essa emenda vai suprimir o artigo 18 do PL, nobres vereadores e vereadoras, justamente o artigo no qual constam as contrapartidas de onde nós podemos buscar a parceria privada, a iniciativa privada, que teria o direito de aderir ao programa “Decore um Bem Público”. Essa emenda tem de ser, peço aos nobres vereadores e vereadoras, rejeitada, pois, se for aprovada, acaba com o intuito do projeto, uma vez que nenhuma empresa poderá aderir ao programa se não tiver uma contrapartida, que, no caso do Projeto, a contrapartida de publicidade e das ações e inclusão da marca da empresa participante. Dessa forma, requeiro que a emenda da nobre Vereadora Professora Sônia Meire seja rejeitada e o Projeto siga a tramitação com o artigo 18. Vários exemplos foram citados e analisados: o Natal Luz que é feito em uma área pública, na praça Olímpio Campos. É feito pela iniciativa da Fecomércio em busca da iniciativa privada. A fábrica da Maratá apoia a cultura de Sergipe. Aliás, eu sempre gosto de enaltecer essa família e esse grupo empresarial que acredita nas potencialidades culturais e turísticas do nosso estado e investe no nosso Estado. O Natal Luz tem o apoio da Energisa. O Natal Luz teve o apoio da Celi Construtora. Nós temos um projeto, aqui, no São João, para decorar o aeroporto, a rodoviária, o nosso calçadão. E por que não ir em busca da iniciativa privada para que a gente possa minimizar os custos, desonerar os custos, desonerar os custos para o setor público, indo em busca da inicia privada? Ora, o Forró Caju é um evento público, aberto para a sua população. E por que não ter a parceria público-privada com as grandes empresas como a Ambev, que tem fábrica em Sergipe, fábrica de cerveja, que recebe os incentivos para trazer a fábrica para ser instalada no nosso Estado, recebendo os incentivos fiscais, tributários e de infraestrutura para gerar emprego e renda? Beleza! Isso é um exemplo que nós estamos colocando. É um exemplo. A Ambev tem de ter, na sua concepção, a obrigação de apoiar a cultura de Sergipe, de apoiar os artistas sergipanos. Ora, está instalada em Sergipe e, na hora que nós temos a oportunidade de um projeto que pode ir buscar, dialogar com entidades, com empresários, comprometidos com a nossa cultura, comprometidos com a nossa

cidade, nós temos de trazer essa parceria. Então, peço a compreensão dos nobres vereadores e vereadoras para que a gente possa rejeitar essa emenda. Vossa Excelência quer um aparte? Não? Para discutir. Então, finalizo pedindo o apoio das vereadoras e dos vereadores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Bom dia aos vereadores e vereadoras mais uma vez. Nós temos aqui duas posições diferentes a respeito desse projeto. Tem uma posição que defende a parceria público-privada para decorar, o projeto só fala da decoração. Tipo, colocar lâmpadas, cores, iluminação, não é outra decoração, não trata inclusive de manutenção, de reforma, de contribuir para que o bem público possa, em termos estruturais, ter sua estrutura garantida, é pegar o bem público do jeito que ele estiver e decorar. E, em troca disso, da parceria, as empresas que assumirem a decoração poderão colocar, fazer a sua propaganda. Então, eu não concordo com esse tipo de projeto, inclusive eu acho que nós temos um problema muito sério na nossa capital que é de estrutura, de manutenção do patrimônio público. Por exemplo, foram ditas várias empresas, eu vou pegar uma delas, uma Ambev coloca uma lâmpada no final do ano ou faz alguma decoração e coloca lá a sua propaganda no museu, por exemplo, ou em uma escola. Portanto, eu não posso concordar com esse tipo de parceria nos bens públicos. Acho que a gente precisa primar, sim, pelo bem público, precisa defender exatamente nosso patrimônio que está aí, o Centro de Aracaju, por exemplo, várias instituições nossas literalmente abandonadas, sem nenhum trato e, agora, na decoração, a gente permite que decore e coloque uma empresa para fazer a sua propaganda. As empresas privadas já têm muito lugar para fazer a propaganda e, depois, quem paga a conta somos nós também, a exemplo da energia, quem vai pagar somos nós, não fica nada gratuito e é recurso público que também vai pagar a conta do faturamento da despesa que está sendo feita, inclusive com o próprio uso da energia. É isso, por isso eu apresentei a emenda para retirar, porque eu discordo desse tipo de iniciativa de projeto. Ideologicamente, economicamente e politicamente também. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO A EMENDA

Muito obrigado, presidente. Depois, darei um aparte ao querido Vinícius Porto. Primeiro, Fabiano, eu queria elogiar o senhor pela apresentação desse projeto. Eu acho que, quanto mais a gente estabelece relações entre o público e o privado, no que diz respeito ao oferecimento de serviços ou questões dessa natureza, isso é fundamental, é fundamental. Eu acho estranho, por exemplo, admitirmos a parceria de uma PPP em obras estruturantes e a gente não admitir isso, que é de fato uma PPP, em um processo de decoração, de embelezamento da cidade em ocasiões específicas. O conjunto de acontecimentos que tem tido vida em Aracaju, em especial a partir da relação entre a prefeitura e, por exemplo, a Fecomércio, é muito interessante sob o ponto de vista da beleza, sob o ponto de vista da dinâmica da economia e da pequena economia na cidade de Aracaju. Portanto, essa emenda apresentada acaba com o projeto. Porque ela acaba com a possibilidade da contrapartida e, portanto, particularmente, acho muito importante essa relação. Óbvio que isso é estabelecido a partir de uma supervisão, Cícero, do poder público. A iniciativa privada não pode fazer o que quiser e bem entender. A iniciativa privada apresenta um projeto, o poder público aprova esse projeto, supervisiona, fiscaliza esse projeto e dá-se, portanto, as contrapartidas. Quem aqui não foi, por exemplo, para o Natal Iluminado da cidade de Aracaju, quem aqui não foi, não teve um parente, não levou uma criança? Quem aqui não foi para isso? Parece-me que Fabiano falou, acho que a Páscoa, a Páscoa do Governo do Estado, também, sobre esse diapasão. Portanto, Fabiano, eu só queria elogiar e dizer que, quanto mais fizermos isso, óbvio que não é fazer, estabelecer e deixar solto, não, é estabelecer, o gestor fiscalizando, o gestor propondo, o gestor orientando, o gestor dizendo qual é o limite da relação, porque quem ganha com isso é a população. E, outra coisa, não dá para dizer, diante de todas as demandas que o poder público tem: saúde, educação, em especial, ora, o poder público vai se privar de uma parceria como essa? Porque o poder público não fabrica dinheiro, não fabrica, nós temos as dificuldades que são naturais no universo da saúde no Brasil como um todo, o subfinanciamento da saúde no Brasil como um todo, problemas dos mais diversos de uma cidade complexa como a cidade de Aracaju, em que pese tenhamos avançados extraordinariamente na oferta de serviço, na estrutura da nossa cidade. Portanto, a gente vai se privar de estabelecer uma parceria como essa simplesmente porque a gente não deve deixar que espaços públicos sejam

utilizados para que essas empresas possam fazer suas publicidades? Ora, eu acho isso uma temeridade, e acho estranho... por exemplo, por exemplo, Vinícius Porto quer um aparte, por favor, Vinícius, desculpe.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Bittencourt, muito obrigado. Quero dizer que eu sou vice-comodoro do Iate. Veja como a gente pode fazer um paralelo a isso, uma analogia com isso. O Iate é um clube e faz uma parceria com a Pisolar, por exemplo. A Pisolar pinta todo o Iate, a parte externa e a parte interna, e aí nada mais justo que colocar a sua marca “Pisolar” no muro do Iate Clube, que cede espaço para que a Pisolar faça isso. Por exemplo, o governador do estado está fazendo agora um evento maravilhoso da Páscoa, quem sabe amanhã a empresa Cacau Show não pode adotar esse espaço fazendo com que aquele espaço seja o espaço Cacau Show e coloque a marca da Cacau Show, como Copenhagen ou outra empresa? Porque, Fabiano, Vossa Excelência está de parabéns. É uma ideia maravilhosa. Que nós possamos, agora, mediante uma lei municipal, oficializar tudo isso por meio deste “Projeto Decore”. Portanto, eu sou contra a retirada desse art. 18, que é o artigo mais importante, Vereador Fabiano, de todo o seu Projeto. Como é que nós vamos retirar o artigo mais importante desse Projeto? Portanto, eu quero deixar claro que eu sou contra a emenda da Vereadora Sônia Meire.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Soneca, vai discutir? Soneca.

SONECA – PSD – DICUTINDO EMENDA

Senhor presidente, é só para subscrever o Projeto de Vossa Excelência, conte com o meu apoio, também sou contra a retirada desse artigo aí, viu? Pode contar com o nosso voto favorável ao seu projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, eu ouvi atentamente a fala do ilustríssimo Vereador Professor Bittencourt sobre todas as modalidades de parcerias que existem entre o poder público e a iniciativa privada. A gente sabe que as praças, algumas praças eram mantidas por certas empresas, a exemplo, a praça Luciano Barreto Júnior, no bairro

Garcia, Jabotiana, entre outras praças e é uma parceria que existe, justamente, para desonerar o poder público em relação à manutenção. Então, quando você traz um projeto como esse, que dá a possibilidade de a gente ver espaços públicos sendo decorados sem que o recurso utilizado seja do poder público, que poderá aportar para outro local, eu louvo a iniciativa do senhor. Está de parabéns e já me manifesto contrário à emenda.

FABIANO OLIVEIRA – PP

Votação nominal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok! Vamos abrir o painel de votação. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Presidente, eu quero discutir de forma breve e dizer que compreendo, não só nesse, compreendo em vários, em vários projetos...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Elber, só um segundinho. Marquinhos, já adiante, já abra o painel de votação, já deixe o pessoal votando. Pode falar, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Eu compreendo claramente qual é o entendimento da colega Sônia Meire. Ela tem uma linha de pensamento, nessa linha de pensamento dela, naquela discussão nossa sobre o subsídio, ela entendeu que não deveria ter subsídio porque ela acredita na ideia de empresas públicas de transporte coletivo. É uma forma de enxergar o número pelo prisma que o pessoal defende, que a ideologia do partido dela, do modelo de estado dela defende. Nesse ponto é um ponto que, apesar de convergirmos em vários pontos, eu discordo, eu acho que deve haver um mix. Eu só fiz essa ressalva para que nós não desqualifiquemos a visão e a ideia da colega. A diversidade de pensamentos na política é o que enriquece a política de prismas de vida, de visões diferenciadas de mundo. Nesse momento, eu vejo que a emenda para o que é a ideia do Projeto do Vereador Fabiano Oliveira, com o qual eu concordo, vi exemplos exitosos, aliás, a maioria dos exemplos que eu vi desse tipo de parceria são exitosos, é uma prática que já existe inclusive, o que Fabiano faz é transcrever para a lei algo que já existe no mundo prático, por meio de decretos instituídos pela prefeitura municipal de Aracaju, por esse motivo,

com todo respeito à posição da colega Sônia, eu votarei contra a emenda e, depois, a favor do projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, já estamos em processo de votação. Para justificar o voto, Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar, presidente, o voto, eu quero dizer uma coisa bem simples. Eu, na outra votação, Fabiano, cheguei a sugerir que houvesse um consenso entre Vossa Excelência e a Professora Sônia Meire, porque é assim que eu acredito que a política deve existir. Eu acho que a intenção do Vereador Fabiano é uma intenção boa, visto que nós estamos em um momento complicado, senhor presidente, um momento complicado em que as praças da cidade estão abandonadas, momento complicado que o setor privado pode contribuir etc. e tal. Eu vou votar “sim”, aqui, senhor presente, e vou votar “sim” para dizer que, apesar de toda essa questão, o meu entendimento de cidade é que a coisa pública seja pública, que a prefeitura cumpra o seu papel e que a gente não tenha tanta interferência do setor privado na coisa pública. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok! Vereador Camilo. Não havendo mais quem queira justificar o seu voto, declaro encerrada... Paquito, vai votar não? Faltam só Camilo e Paquito.

Vamos lá. Encerrada a votação. 18 votos contrários; 2 votos favoráveis; nenhuma abstenção. Rejeitada a emenda. O Projeto está em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Já foi o Projeto. Então, vamos lá.

Projeto de Lei n.º 116/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 123/2023, autoria dos Vereadores Isac Silveira e Fábio Meireles. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 264/2023, autoria do Vereador Ricardo Marques. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 294/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, a minha discussão é apenas para parabenizar o senhor. O Coronel Carlos Augusto foi um militar, inclusive concorreu no meu partido Republicanos e era uma pessoa muito do bem, era pastor da igreja, era uma pessoa que tinha um trabalho muito importante na política, na construção e o senhor está reconhecendo o cidadão, o militar, nesse momento póstumo, é de grande valia. O pastor Eduardo Lima conheceu também e sabe quanto ele era uma boa pessoa. E o senhor trazer a denominação dessa praça com o nome dele deixa a gente muito feliz, parabéns, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Byron. Para discutir, Elber Batalha e, depois, pastor Eduardo.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Na mesma linha que Byron, presidente, para parabenizá-lo. Fui correligionário do Coronel Carlos Augusto durante muitos anos. Carlos Augusto foi, durante muitos anos, filiado ao Partido Socialista Brasileiro, foi assessor direto do ex-governador Marcelo Déda, chefe do gabinete Militar do Governo do Estado. Um homem extremamente sensível, um homem militar, mas que não perdeu a sua sensibilidade, que entendia a necessidade de que as forças militares convivessem de forma republicana com a democracia, com o Estado Democrático de Direito e que, infelizmente, veio a perder sua vida por conta da Covid, na pandemia da Covid-19. Uma homenagem mais que merecida e pela qual o parabenizo. Peço sua autorização para subscrever essa homenagem ao amigo Coronel Carlos Augusto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Pastor Eduardo. Depois, Fabiano.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - DISCUTINDO PROJETO

Presidente, para parabenizar, assim como a fala do Vereador Elber e do Vereador Byron, a iniciativa de Vossa Excelência. Como correligionário do saudoso Coronel Carlos Augusto, convivemos com ele, com a família dele. A gente acompanhou o trabalho dele nas gestões à frente da SMTT e em outros órgãos. E ele deixou a sua contribuição no Município de Aracaju nos órgãos públicos por onde passou e também como soldado nas questões eclesiásticas, no pastorado. Então, eu queria subscrever a proposição de Vossa Excelência e dizer que esta Casa, ao aprovar, fará um gesto nobre. Obrigado, senhor presente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP - DISCUTINDO PROJETO DE LEI

Para parabenizar Vossa Excelência, meu Presidente Ricardo. Nosso Coronel Carlos Augusto. Tive também a possibilidade, que Deus nos permitiu, de conviver com ele. Um homem extremamente correto. É uma iniciativa de Vossa Excelência louvável. Nós queremos, aqui, parabenizar nosso Coronel Carlos Augusto de Lima Bispo que, aos 54 anos, foi cometido pela Covid-19 que assolou todo o mundo e nos fez passar por momentos tão difíceis na vida da gente. Parabéns! Eu ficarei muito feliz se a Câmara de Vereadores de Aracaju aprovar tão importante Projeto de Lei de Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado. O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 304/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em 2ª votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 361/2023, autoria do Vereador Isac Silveira. Em 1ª discussão (leu). Para discutir, Vereador Isac, autor da propositura.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Serei breve, presidente. Quero dizer que essa modificação se deve a dois motivos. Primeiro, que hoje o nome é Avenida São Carlos. É um trecho pequeno, de menos de mil metros, que leva o mesmo nome de uma rua do Porto Dantas, que é rua São Carlos. Então, ao usar aplicativos, havia uma confusão muito grande e um prejuízo

muito grande dos moradores, porque muitas vezes o aplicativo se deslocava até o Porto Dantas para depois voltar ao bairro Industrial. Portanto, nós estamos alterando para o nome da senhora Ruth Marinho, a esposa do nosso amigo Sidrack Marinho. D. Ruth, uma moradora de mais de 53 anos de vida, ela morou no bairro Industrial, uma mulher que formou gerações na Associação de Moradores do bairro Industrial. Então, uma homenagem a quem de fato dedicou sua vida para cuidar das pessoas que mais precisavam. Ela, com sua irmã doutora Ana, ajudou muitos no bairro Industrial a sobreviverem à miséria, à fome e acolheu os moradores daquela rua quando da sua passagem entre nós. Ela foi uma das construtoras da ideia de nós sermos candidatos a vereador, da minha candidatura, e eu tenho um amor muito especial por Dona Ruth. A frase, viu Binho, a frase que nos ajuda a colher quando alguém vai embora é aquela que “só morre aquele que não deixou memória, lembranças. Dona Ruth deixou em mim as marcas de alguém que, na vida, decidiu que a empatia, que o amor ao próximo é o fundamento, é a essência, é a seiva do nosso caminhar aqui na terra. Então, eu concedo um aparte ao Vereador Elber Batalha. Estou muito feliz pelo dia de hoje, apesar da perda, sei que ela merece por demais essa homenagem.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Isac, inicialmente, parabeno-o pela homenagem e, em um segundo momento, quero dizer também parabéns pela sua preocupação com o regramento deste Parlamento. Eu, pastor Diego e alguns técnicos da Câmara Municipal estamos desenvolvendo esse projeto para fazer regramento quanto a essa questão das mudanças de nome de rua de Aracaju. É necessário, presidente, que o setor legislativo de pesquisa fique muito atento a essa sanha modificativa de nomes. Não é o caso do Isac não. Estou fazendo essa ressalva. Porque, por exemplo, eu morava na Avenida Beira Mar, aí vem o Vereador Vinícius Porto muda de nome e bota Governador Paulo Barreto de Menezes. Portanto, aquele transtorno todo, muda. Aí, agora, mudaram a parte da Beira Mar, onde eu moro, virou Avenida... Celin “não sei o quê”, Franco. A população, daqui a pouco, não saberá mais onde mora. A própria Lei Orgânica do município proíbe ruas por consagração popular... Por exemplo, a rua Bahia, no Siqueira Campos não tem lei dizendo que é na Bahia, mas a legislação proíbe que você modifique o nome dessa rua porque caiu em consagração popular. Mas o que as últimas legislaturas estão fazendo é um verdadeiro desrespeito às comunidades. Por isso eu pedi ao pastor Diego, como presidente da CCJ, que se somasse aos técnicos da Câmara para que fechemos um novo

regramento sobre isso, restringindo essas possibilidades de alterações de nome, porque fica algo extremamente até constrangedor. Já teve ruas que tinham homenageados e retiraram os nomes dos homenageados. Fui abordado por uma senhora cujo pai é um jornalista conhecido e a Câmara retirou o nome do pai dela da rua para colocar outro homenageado. Parabéns, Isac, pelo respeito ao regramento e pela homenagem.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

E, nesse caso, presidente... concedo um aparte. Vereador Diego.

PASTOR DIEGO – PP - APARTE

Isac, só para poder atualizar, é sobre a pauta que o Vereador Elber suscitou. Hoje, pela manhã, Elber, a gente teve uma reunião, antes de começar a sessão, com as duas advogadas que estão no setor jurídico da Casa para poder falar sobre o assunto. Elas já me apresentaram um planejamento excelente. No planejamento que elas trouxeram tem aproximadamente trinta leis aqui, trinta, que tratam sobre nomenclatura e alteração de rua. A gente está fazendo um estudo para fazer um “revogaço” e ter apenas uma única lei completa que possa tratar sobre como é que vai funcionar essa questão da alteração do nome de rua. Hoje, têm umas trinta vigentes. A gente está fazendo essa atualização para poder fazer um “revogaço” e fazer uma só. Antes de a gente protocolar, a gente vai fazer uma apresentação no Plenário para todo mundo entender e, depois da apresentação, a gente vai protocolar em nome da Comissão de Justiça. Tá? Obrigado.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, só para solicitar também, rapidamente, que seja alterado na Redação Final, na verdade onde se diz: “atual rua São Carlos... É a atual Avenida São Carlos. Tá? Ela não é rua, é Avenida, vai passar a ser rua. E, na Redação Final, solicito à Mesa essa correção e quero dizer que no Código Tributário há uma possibilidade de maior volume do IPTU quando é avenida. Então, lá, de fato, não é uma avenida, nunca foi, é uma rua pequenininha, foi um erro à época, estamos corrigindo duas coisas: o nome da rua, porque nós não iríamos atentar contra a Igreja Católica, é o nome de um santo, então, já existe a rua São Carlos, já existe a rua São Carlos, no Porto Dantas, e vai deixar de existir a Avenida São Carlos para passar a ser rua Ruth Santos. Obrigado, concedo.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Na verdade, é só para registrar também como é importante corrigir isso. Porque, se você nomina uma artéria, que é rua, de avenida, você limita as questões daquela artéria. Fiz essa modificação em uma das ruas onde se localizava o meu gabinete do outro mandato, a rua tinha pouco mais de seis metros de largura, nominaram avenida, cada casa, Fabiano, tinha de ter um recuo de cinco metros para construção, porque é um regramento de avenida. Então, às vezes, lá, quando se cria artéria para enaltecer e valorizar a artéria se coloca avenida fulano de tal, como tem na Avenida Sete de Setembro. Sendo que é aquilo é uma rua. Só que nominá-la como avenida sem que ela tenha os requisitos arquitetônicos e urbanísticos pune os moradores, onera, porque você só pode edificar um menor percentual do terreno, você tem de ter um recuo de estacionamento gigantesco, o valor de IPTU é maior. Então, essa correção também é de extrema valia.

ISAC SILVEIRA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, antecipadamente, a todos os vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Para discutir, pastor Eduardo. Eduardo, você vai discutir a rua? Eu estou no de Isac. Não havendo mais quem queira discutir, o Projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pronto, pastor Eduardo, agora, vamos.

Projeto de Resolução, autoria do Vereador pastor Eduardo Lima. Em 2ª votação. Projeto n.º 21/2023 (Ieu). Para discutir, o autor do projeto, pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu confesso a Vossa Excelência que não iria discutir, mas, diante das mensagens que chegam pelos nossos discursos aqui na Câmara, eu queria convidar os queridos parlamentares para fazer uma visita ao CRAS da rua Alagoas e conversar com os funcionários do CRAS. Eu queria convidar os parlamentares para irem ao CRAS da Farolândia e verem os espaços subutilizados que não servem para nada dentro do CRAS. Eu queria convidar os parlamentares, por intermédio dessa frente que está sendo votada agora, para irmos às ferramentas sociais do município e vermos o quanto estão sucateadas, Vereador Elber Batalha. Falo isso com o coração sangrando, com tristeza, porque esta Casa, prontamente parablenizo este Parlamento, porque será aprovada essa frente para que, por intermédio deste Parlamento, nós, vereadores eleitos

pelo povo, possamos chegar até às ferramentas sociais e darmos uma resposta aos aracajuanos no que diz respeito às ações que o município de Aracaju tem de fazer com as pessoas em vulnerabilidade social, principalmente com aquelas que fazem parte dos auxílios federais e municipais que são colocados, empregados às pessoas da periferia. Portanto, presidente, uma emenda, repito, uma emenda nossa, que foi colocada em 2022, mais de R\$ 400 mil para cuidar do telhado do CRAS. O telhado está caindo. Os funcionários estão trabalhando com medo, e o SUAS em Aracaju está pedindo socorro. Essa frente está sendo criada, hoje, para se fazer justiça, para que esta Casa, com as suas atribuições, fiscalize com mais afinco, com mais coragem as ferramentas sociais do município de Aracaju. Eu estava, agora, no final do Jabotiana, com uma família que mora em uma casa pequena com 8 pessoas, na mesma casa, que precisam de apoio das políticas públicas sociais do município e as ferramentas sociais do município, infelizmente, estão sucateadas. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Eu quero parabenizá-lo pela iniciativa. Quero pedir para fazer parte dessa frente parlamentar. Quero dizer que, não obstante as boas intenções da secretária Simone Passos, não existe um acolhimento, uma decisão, um olhar virtuoso por parte do alcaide do senhor Edvaldo Nogueira com relação à assistência social. O senhor quer ver uma coisa? Ouse, assim como eu usei, solicitar os números de quantas pessoas, hoje, em Aracaju, recebem o tal do auxílio chamado AME - Auxílio Municipal Especial - procure saber. Eu fiz um requerimento, sabe quando foi respondido? Presidente Ricardo Vasconcelos, o auxílio que foi cantado em versos e prosa aqui, o Auxílio Municipal Especial, não foi? Para acudir as pessoas. Sabe quantas pessoas recebem? Menos de 500 pessoas. Eu tenho informações não oficiais. Estou dando um exemplo, eu estou falando da estrutura, é que há uma política de não acolhimento, de não pensar o SUAS; não pensar a assistência social. Isso está claro nas ruas, nos CRASs, onde há a necessidade de uma ação contundente do município, isso inexistente. Essa frente, eu espero que enfrente, que a frente enfrente com veemência, com ganância, com raiva, com vontade de definir, desmascarar esse descaso que há com a assistência social em Aracaju. Culpa de Edvaldo Nogueira, que manietou, amarrou a secretaria para não funcionar. Porque não é ninguém indicado por ele. É indicado pelo PSD. Então, nós vamos ter de fazer esse enfrentamento. Parabéns, estamos juntos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Senhor vereador, pastor Eduardo, eu quero só parabenizá-lo. Eu acho muito importante a gente fazer uma discussão a respeito do SUAS. E uma frente parlamentar só tem a acrescentar, fazer o nosso papel de fiscalizar. A gente precisa fazer isso com mais veemência e eu quero me somar nessa frente para também estar junto dela. Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa, pela luta, e dizer que conte comigo também.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO O PROJETO

Obrigado, Vereador Isac, Vereador Camilo. E essa luta não vai acabar, seja dentro ou fora do Parlamento, porque as mazelas sociais estão longe de serem finalizadas no município de Aracaju. Portanto, agradeço o apoio, presidente, e digo: vamos aprovar essa frente para ajudarmos quem mais precisa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto de Resolução está em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tem um Requerimento, aqui, fora de pauta. Requerimento n.º 127/2024; autoria do Vereador Isac Silveira (leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, o meu pela ordem vai no seguinte aspecto: todos nós ficamos sabendo pela imprensa que havia uma discussão da licitação do transporte público de Aracaju, esta Casa não foi instada, não foi convidada a participar, em nenhum momento, da discussão. Tomaram as decisões e, agora, eu soube que o prefeito está na presidência para tratar com alguns vereadores. Penso que é com algum, porque o convite efetivamente, se é que pode se fazer esse tipo de convite, na casa do outro, eu convidar os “donos”, entre aspas, aqueles que representam a Casa. Fosse um convite da Câmara à prefeitura, eu entenderia. Mas da Câmara à Câmara não entendo. Então, eu quero dizer que é mais um gesto muito pouco republicano e muito mais eleitoreiro que cortês, na minha avaliação, em apresentar um tema tão importante quanto é a questão da

licitação do transporte público. O espaço não é conveniente, 24 vereadores, uma sala que não dá as condições ideais para discutirmos o assunto. Eu quero rechaçar e não irei. Eu não irei, porque eu acho que a intenção é que as coisas não andem no devido diapasão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Fabiano, pela ordem.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, nobre vereadores e vereadoras, o prefeito Edvaldo Nogueira, como gestor do município, eleito democraticamente pelo povo de Aracaju, está tendo um gesto em vir à Câmara Municipal anunciar, já saiu na imprensa, mas, obviamente, que ainda não foi encaminhado o projeto de licitação, que não é projeto, porque não passa pela Câmara Municipal, mas, obviamente, nós que somos pessoas eleitas democraticamente pelo povo de Aracaju estamos aqui para fiscalizar, aqui é um Parlamento. E, aqui, ele dá o primeiro passo, senhor Presidente Ricardo, depois da Câmara de Vereadores, ele vai ao Ministério Público, vai ao Tribunal de Justiça, vai ao Tribunal de Contas, vai à Universidade Federal de Sergipe, vai à UNIT. Ele vai levar e encaminhar esse projeto da licitação para que todos possam ter conhecimento da tão sonhada, que nós cobramos diariamente aqui, licitação do transporte público do nosso município. Então, a vinda do prefeito é um gesto político positivo, ele está se colocando à disposição para debater. Se vem, é criticado. Se não vem, é porque não dá atenção. Então, eu prefiro que continue nos dando atenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PL – PELA ORDEM

Eu compreendo perfeitamente a indignação do Vereador Isac. Exatamente porque é eleição. 2024 está acontecendo exatamente isso da parte da gestão. E entendo que o que ele vai, o que ele está fazendo aqui hoje, ele já fez, ontem, na imprensa. O Renato Telles já fez. É uma coisa, é um gesto apenas. Não é uma consideração, é um gesto com a Casa, como diz o Vereador Isac. Isso gera indignação em nós? Gera, porque sabemos da cobrança que fizemos, a gente tem algumas coisas que ali foram publicizadas para todos. Ele vem aqui e vai ali. É 2024... 2024 fez isso. Então, eu estou,

inclusive, repensando se vale, o que vai acontecer se Emília estiver lá, se os vereadores estiverem lá e se os vereadores não estiverem lá? Nada! Vai acontecer o que já está programado! A caminhada da publicização daquilo que já deveria ter acontecido, inclusive há muito tempo! Mas que está acontecendo, seja dois mil e vinte e quatro e meio, 2024, mais ou menos! Mas é 2024, a eleição está fazendo esse movimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Sônia Meire. Questão de Ordem.

ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM

Não cabe pela ordem para isso tudo que esse povo falou.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É, mas nós somos democráticos e deixaremos exteriorizar, externar. Pode falar, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O meu pela ordem foi a minha estranheza ao fato de o prefeito estar aqui e nós não sabermos. Eu quero já deixar aqui que é muito importante, eu já tomei conhecimento, são mais de 1000 páginas. Um dos anexos, são 17 anexos, tem 30 páginas. Eu quero, aqui, reivindicar que, depois de 30 anos sem licitação, sem nada, essas audiências públicas fossem feitas, chamadas pela prefeitura, para ouvir a população e não só vir a esta Casa para debater conosco internamente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais pela ordem. Você quer mais o que, Elber?

ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM

Não, eu quero...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É o pela ordem de todo mundo?

ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM

Eu quero só registrar que a gente está usando o pela ordem para o que não estava. Era melhor ter se inscrito para falar, porque não cabe pela ordem para isso. E só

retificando, houve licitações. Uma delas entrei na justiça para anular. Anulei no primeiro momento e, depois, eles derrubaram. E no registro geral? Recebe. Eu quero receber para ver se tem uma coisa errada. Se tem, eu vou à justiça e anulo. No entanto, não dá para dizer que trazer é ruim. Eu reclamei quando não trazia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu acho... Particularmente, independentemente de concordar ou discordar, acho que é um gesto republicano a gente recebê-lo e receber a proposta. Eu não vejo nenhum problema. Todos estão convidados. A prefeitura me avisou, ontem, à tarde, e eu acho que é importantíssimo. Nós somos maduros o suficiente para sabermos como é que temos de agir com os nossos mandatos. Então, convido todos a irem à presidência para receberem o prefeito e a documentação que ele nos entregará agora.

Convoco outra sessão para o horário regimental no dia de amanhã. Declaro encerrada a presente Sessão. Um bom dia a todos. Fiquem com Deus.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.